

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	73
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	74
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
--	----

Motivos de Reapresentação	77
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	137.618.994
Preferenciais	275.062.544
Total	412.681.538
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.258.200
Total	6.258.200

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2014	Juros sobre Capital Próprio	30/05/2014	Ordinária		0,11000
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2014	Juros sobre Capital Próprio	30/05/2014	Preferencial		0,11000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	13.989.183	14.172.661
1.01	Ativo Circulante	144.769	75.794
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	228	134
1.01.02	Aplicações Financeiras	139.590	7.566
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	139.590	7.566
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	139.590	7.566
1.01.03	Contas a Receber	2.337	1.621
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.337	1.621
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.614	17.294
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.614	17.294
1.01.06.01.01	Créditos tributários	0	6
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	2.614	17.288
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	49.179
1.01.08.03	Outros	0	49.179
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	0	49.179
1.02	Ativo Não Circulante	13.844.414	14.096.867
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	162.221	158.993
1.02.01.06	Tributos Diferidos	161.056	158.581
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	161.056	158.581
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.165	412
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	360	356
1.02.01.09.04	Outros ativos não-circulantes	805	56
1.02.02	Investimentos	13.681.526	13.937.205
1.02.02.01	Participações Societárias	13.681.526	13.937.205
1.02.03	Imobilizado	667	669

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	13.989.183	14.172.661
2.01	Passivo Circulante	108.986	125.231
2.01.02	Fornecedores	807	27
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.558	18.775
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.558	18.775
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	2.068	1.622
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	490	17.153
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	104.656	71.673
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	104.656	71.673
2.01.05	Outras Obrigações	965	34.756
2.01.05.02	Outros	965	34.756
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	32.514
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	965	2.242
2.02	Passivo Não Circulante	2.940.154	2.930.521
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.239.713	1.238.899
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.239.713	1.238.899
2.02.02	Outras Obrigações	1.699.550	1.690.752
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	726.595	709.547
2.02.02.02	Outros	972.955	981.205
2.02.02.02.03	Obrigações por compra de ações	972.955	981.205
2.02.04	Provisões	891	870
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	891	870
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	309
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	561
2.03	Patrimônio Líquido	10.940.043	11.116.909
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	4.035.715	4.035.715
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	144.351	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-52.160	269.057

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	178.487	67.460
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.242	-2.014
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	809	13
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.183	-5.794
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	184.103	75.255
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	178.487	67.460
3.06	Resultado Financeiro	-36.610	-37.345
3.06.01	Receitas Financeiras	5.993	786
3.06.01.01	Receitas Financeiras	5.993	786
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.603	-38.131
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-42.603	-38.131
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	141.877	30.115
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.474	4.010
3.08.02	Diferido	2.474	4.010
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	144.351	34.125
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	144.351	34.125
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,36000	0,08000
3.99.01.02	PN	0,36000	0,08000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,36000	0,08000
3.99.02.02	PN	0,36000	0,08000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	144.351	34.125
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-325.284	-155.516
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-408.465	-184.219
4.02.02	Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	83.473	28.503
4.02.03	Coberturas de fluxo de caixa	-544	200
4.02.04	Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	252	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-180.933	-121.391

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.630	8.166
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.002	-7.458
6.01.01.01	Lucro líquido do período	144.351	34.125
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3	4
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-184.103	-75.255
6.01.01.05	Benefícios pós-emprego	0	2
6.01.01.06	Importo de renda e contribuição social	-2.474	-4.010
6.01.01.07	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	20	527
6.01.01.08	Receita de juros de aplicações financeiras	-1.572	-514
6.01.01.09	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	24.734	21.765
6.01.01.10	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	17.039	15.898
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	34.632	15.624
6.01.02.01	Redução de contas a pagar	779	446
6.01.02.02	Aumento/Redução de outros ativos e passivos	-875	1.045
6.01.02.03	Distribuição de empresas de controle compartilhado	165.179	29.199
6.01.02.04	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-168.483	-21.181
6.01.02.05	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	38.032	6.115
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-32.536	-8.122
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-32.545	-8.124
6.03.02	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	9	2
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	94	44
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	134	260
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	228	304

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	4.035.715	0	269.057	11.116.909
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	4.035.715	0	269.057	11.116.909
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	4.067	4.067
5.04.08	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	2.587	2.587
5.04.09	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	1.480	1.480
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	144.351	-325.284	-180.933
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	144.351	0	144.351
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-325.284	-325.284
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	4.035.715	144.351	-52.160	10.940.043

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-1.961	-1.961
5.04.08	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	560	560
5.04.09	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	1.138	1.138
5.04.10	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-3.659	-3.659
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.125	-155.516	-121.391
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.125	0	34.125
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-155.516	-155.516
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.680.967	34.125	-684.636	9.842.593

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	1.918	1.684
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.918	1.684
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.390	-6.778
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.146	-6.637
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-244	-141
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.472	-5.094
7.04	Retenções	-3	-4
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3	-4
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.475	-5.098
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	190.096	76.041
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	184.103	75.255
7.06.02	Receitas Financeiras	5.993	786
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	186.621	70.943
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	186.621	70.943
7.08.01	Pessoal	946	943
7.08.01.01	Remuneração Direta	486	452
7.08.01.02	Benefícios	37	40
7.08.01.04	Outros	423	451
7.08.01.04.01	Treinamento	0	1
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	423	450
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.279	-2.256
7.08.02.01	Federais	-1.282	-2.259
7.08.02.03	Municipais	3	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.603	38.131
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	144.351	34.125
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	144.351	34.125

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	57.827.945	58.503.964
1.01	Ativo Circulante	18.215.635	18.208.340
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.871.433	2.099.638
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.649.039	2.123.168
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.649.039	2.123.168
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.649.039	2.123.168
1.01.03	Contas a Receber	4.809.279	4.372.389
1.01.03.01	Clientes	4.491.860	4.078.806
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	317.419	293.583
1.01.04	Estoques	8.688.879	8.499.691
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.196.168	1.113.135
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.196.168	1.113.135
1.01.06.01.01	Créditos tributários	766.025	718.181
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	430.143	394.954
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	837	319
1.01.08.03	Outros	837	319
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com derivativos	837	319
1.02	Ativo Não Circulante	39.612.310	40.295.624
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.280.847	4.342.873
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.138.562	2.220.085
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.138.562	2.220.085
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	89.408	87.149
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.052.877	2.035.639
1.02.01.09.03	Créditos tributários	99.187	103.469
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.202.247	1.156.844
1.02.01.09.05	Gastos antecipados com plano de pensão	539.076	555.184
1.02.01.09.06	Outros ativos não-circulantes	212.367	220.142
1.02.02	Investimentos	1.554.272	1.590.031
1.02.02.01	Participações Societárias	1.554.272	1.590.031
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.554.272	1.590.031
1.02.03	Imobilizado	21.242.636	21.419.743
1.02.04	Intangível	12.534.555	12.942.977
1.02.04.01	Intangíveis	1.472.259	1.497.919
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.472.259	1.497.919
1.02.04.02	Goodwill	11.062.296	11.445.058

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	57.827.945	58.503.964
2.01	Passivo Circulante	6.957.216	7.305.656
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	486.077	655.962
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	486.077	655.962
2.01.01.02.01	Salários a pagar	486.077	655.962
2.01.02	Fornecedores	3.184.041	3.271.449
2.01.03	Obrigações Fiscais	832.775	671.316
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	832.775	671.316
2.01.03.01.02	Imposos e contribuições sociais a recolher	594.570	476.729
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	238.205	194.587
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.802.609	1.901.679
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.782.462	1.882.456
2.01.04.02	Debêntures	20.147	19.223
2.01.05	Outras Obrigações	590.689	740.065
2.01.05.02	Outros	590.689	740.065
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	102.790
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	587.490	637.001
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com derivativos	3.199	274
2.01.06	Provisões	61.025	65.185
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.346	50.036
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	48.346	50.036
2.01.06.02	Outras Provisões	12.679	15.149
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	12.679	15.149
2.02	Passivo Não Circulante	21.099.003	21.028.769
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.243.295	16.107.308
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.822.966	15.720.397
2.02.01.02	Debêntures	420.329	386.911
2.02.02	Outras Obrigações	1.382.131	1.403.732
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6	0
2.02.02.02	Outros	1.382.125	1.403.732
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	404.335	419.518
2.02.02.02.04	Perdas não realizadas com derivativos	4.835	3.009
2.02.02.02.05	Obrigações por compra de ações	972.955	981.205
2.02.03	Tributos Diferidos	1.103.727	1.187.251
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.187.251
2.02.04	Provisões	2.369.850	2.330.478
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.279.662	2.239.964
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.125.091	1.058.006
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	225.019	216.444
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	905.950	942.319
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	23.602	23.195
2.02.04.02	Outras Provisões	90.188	90.514
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	0	90.514
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	29.771.726	30.169.539
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	4.035.715	4.035.715
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	144.351	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-52.160	269.057
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	18.831.683	19.052.630

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.553.776	9.165.558
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.238.024	-8.257.339
3.03	Resultado Bruto	1.315.752	908.219
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-666.584	-580.711
3.04.01	Despesas com Vendas	-173.583	-151.230
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-536.337	-485.347
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	48.575	61.871
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-31.872	-22.676
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.633	16.671
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	649.168	327.508
3.06	Resultado Financeiro	-118.410	-214.010
3.06.01	Receitas Financeiras	197.997	65.279
3.06.01.01	Receitas Financeiras	70.319	43.865
3.06.01.03	Varição cambial, líquida	127.678	21.414
3.06.02	Despesas Financeiras	-316.407	-279.289
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-313.937	-273.155
3.06.02.02	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	-2.470	-6.134
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	530.758	113.498
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-113.823	14.220
3.08.01	Corrente	-108.954	-74.050
3.08.02	Diferido	-4.869	88.270
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	416.935	127.718
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	416.935	127.718
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	144.351	34.125
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	272.584	93.593
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,36000	0,08000
3.99.01.02	PN	0,36000	0,08000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,36000	0,08000
3.99.02.02	PN	0,36000	0,08000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	416.935	127.718
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-814.115	-388.995
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compartilhado e associadas rec. por equivalência	-50.138	3.998
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-966.108	-462.987
4.02.03	Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	202.852	69.455
4.02.04	Coberturas de fluxo de caixa	-1.341	539
4.02.05	Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	620	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-397.180	-261.277
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-180.933	-121.391
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-216.247	-139.886

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	198.884	398.407
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.301.688	810.399
6.01.01.01	Lucro líquido do período	416.935	127.718
6.01.01.02	Depreciação e amortização	541.663	464.123
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-26.633	-16.671
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-127.678	-21.414
6.01.01.05	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	2.470	6.134
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	56.626	30.603
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	9.222	5.069
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	113.823	-14.220
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado e investimento	372	-37.718
6.01.01.10	Provisão para risco de crédito	9.536	8.793
6.01.01.11	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	76.999	58.532
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-46.206	-13.394
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	274.435	223.648
6.01.01.14	Provisão de ajuste ao valor de mercado de estoques	18.041	36.207
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor de mercado de estoques	-16.161	-45.661
6.01.01.16	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-1.756	-1.350
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-770.428	-197.201
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-546.540	-811.737
6.01.02.02	(Aumento) Redução de estoques	-452.956	297.671
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	21.547	44.979
6.01.02.04	Redução (Aumento) de outros ativos	-285.129	40.208
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-33.238	-72.152
6.01.02.06	Distribuição de empresas de controle compartilhado	12.254	822
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-761.128	-164.534
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.274.762	467.542
6.01.03	Outros	-332.376	-214.791
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-241.842	-190.339
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-90.534	-24.452
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-723.107	-508.690
6.02.01	Adições de imobilizado	-676.755	-571.490
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	3.461	117.349
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-49.813	-27.311
6.02.04	Pagamento pela aquisição de controle de empresa	0	-27.238
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	366.272	-250.549
6.03.01	Compras de ações em tesouraria	3.220	2.748
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-106.716	-30.594
6.03.03	Empréstimos e financiamentos obtidos	691.515	1.262.276
6.03.04	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-221.251	-830.477
6.03.05	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-496	-22.217
6.03.06	Pagamento pela aquisição de participação adicional em empresas coligadas	0	-33.090
6.03.07	Pagamento de opções de ações	0	-599.195

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-70.254	-16.733
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-228.205	-377.565
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.099.638	1.437.724
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.871.433	1.060.159

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	4.035.715	0	269.057	11.116.909	19.052.630	30.169.539
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	4.035.715	0	269.057	11.116.909	19.052.630	30.169.539
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	4.067	4.067	-4.700	-633
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-7.877	-7.877
5.04.08	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	2.587	2.587	3.957	6.544
5.04.09	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	1.480	1.480	1.798	3.278
5.04.10	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	-2.578	-2.578
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	144.351	-325.284	-180.933	-216.247	-397.180
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	144.351	0	144.351	272.584	416.935
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-325.284	-325.284	-488.831	-814.115
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	4.035.715	144.351	-52.160	10.940.043	18.831.683	29.771.726

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945	16.852.407	26.818.352
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945	16.852.407	26.818.352
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-1.961	-1.961	-96.272	-98.233
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-966	-966
5.04.08	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	560	560	5.268	5.828
5.04.09	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	1.138	1.138	-789	349
5.04.10	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-3.659	-3.659	-99.785	-103.444
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.125	-155.516	-121.391	-139.886	-261.277
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.125	0	34.125	93.593	127.718
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-155.516	-155.516	-233.479	-388.995
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.680.967	34.125	-684.636	9.842.593	16.616.249	26.458.842

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	11.100.992	9.748.926
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.100.992	9.748.926
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.748.643	-7.029.365
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.333.799	-6.235.031
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-414.844	-794.334
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.352.349	2.719.561
7.04	Retenções	-541.663	-464.123
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-541.663	-464.123
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.810.686	2.255.438
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	101.460	63.857
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.633	16.671
7.06.02	Receitas Financeiras	70.319	43.865
7.06.03	Outros	4.508	3.321
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.912.146	2.319.295
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.912.146	2.319.295
7.08.01	Pessoal	1.418.353	1.237.508
7.08.01.01	Remuneração Direta	983.478	882.592
7.08.01.02	Benefícios	237.793	180.596
7.08.01.04	Outros	197.082	174.320
7.08.01.04.01	Treinamento	7.023	7.790
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	190.059	166.530
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	888.129	696.194
7.08.02.01	Federais	508.597	378.816
7.08.02.02	Estaduais	335.459	274.720
7.08.02.03	Municipais	44.073	42.658
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	196.606	258.841
7.08.03.03	Outras	196.606	258.841
7.08.03.03.01	Financiadores	188.729	257.875
7.08.03.03.02	Acionistas	7.877	966
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	409.058	126.752
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	409.058	126.752

Metalúrgica Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Controladora – 1T14



Comentário do Desempenho

Desempenho no 1º trimestre de 2014 | Controladora

A Metalúrgica Gerdau S.A. é uma empresa *holding* que controla direta ou indiretamente todas as empresas Gerdau no Brasil e no exterior. É uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

Resultados

- A Metalúrgica Gerdau S.A. tem seu resultado proveniente, principalmente, de investimentos em controladas e coligadas. No 1º trimestre de 2014, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 184,1 milhões. O valor desses investimentos, em 31 de março de 2014, totalizava R\$ 13,7 bilhões, assim distribuídos:

Empresa	Participação direta	Investimento (R\$ milhões)
Gerdau S.A.	40,6%	12.599,3
Gerdau BG Participações S.A.	100,0%	957,5
Outros		124,7
Total		13.681,5

- O resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial líquida) foi negativo em R\$ 36,6 milhões, em virtude, principalmente, de despesas financeiras sobre dívidas e partes relacionadas.
- A Metalúrgica Gerdau S.A. obteve lucro líquido de R\$ 144,4 milhões no 1º trimestre de 2014, equivalente a R\$ 0,36 por ação em circulação.
- Em 31 de março de 2014, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 10,9 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 26,92 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

1º Trimestre 2014

Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos – R\$ mil	178.487
Lucro líquido – R\$ mil	144.351
Lucro líquido por ação em circulação – R\$	0,36

31/03/2014

Capital social – R\$ mil	6.881.998
Patrimônio líquido – R\$ mil	10.940.043
Valor patrimonial por ação – R\$	26,92

Dividendos

- A Metalúrgica Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 1T14, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2014, conforme abaixo:

Comentário do Desempenho

- R\$ 44,7 milhões (R\$ 0,11 por ação).
- Pagamento em 30 de maio de 2014.
- Data base: posição de ações em 21 de maio de 2014 (ex-dividendos em 22 de maio).

Liquidez das ações

- Bolsa de Valores de São Paulo:
 - Nos três primeiros meses de 2014, as ações de emissão da Metalúrgica Gerdau S.A. (GOAU) movimentaram R\$ 1,5 bilhão na Bolsa de Valores de São Paulo.
 - O valor médio diário das negociações foi de R\$ 23 milhões.
 - Foram movimentadas 75 milhões de ações da Companhia. Na carteira do Ibovespa válida para maio-agosto de 2014, a ação preferencial da Metalúrgica Gerdau (GOAU4) tem uma participação de 0,5%, a 47ª ação mais líquida da BM&FBovespa.

Governança Corporativa

Relatório Anual

- O Relatório Anual da Gerdau, referente ao exercício de 2013, já está disponível no *website* www.gerdau.com/ri. Com o tema "Força da Transformação", a publicação apresenta a força da Gerdau, a qual se manifesta na sua capacidade de superar desafios, transformar e ampliar negócios, reciclar milhões de toneladas de sucata, produzindo aço de qualidade. Essa força acompanha a Gerdau desde a sua origem e contribui para que a Companhia seja, atualmente, líder em aços longos das Américas e uma das maiores fornecedoras de aços especiais do mundo. É com essa força que a Gerdau também consolida, a cada dia, uma relação de respeito, transparência e ganhos mútuos com seus *stakeholders*. Ela também ajuda a tornar os sonhos das pessoas realidade, à medida que seus produtos participam da construção de residências e de grandes obras de infraestrutura, além de estarem presentes em automóveis, torres de energia eólica, entre outros. Também contribui para o desenvolvimento das comunidades, por meio do apoio a mais de 900 projetos sociais no mundo.

AGO da Metalúrgica Gerdau S.A.

- A Metalúrgica Gerdau S.A. realizou Assembleia de Acionistas no dia 16 de abril de 2014. Foram eleitos 11 Conselheiros de Administração, sendo dois indicados pelos acionistas minoritários. Para o Conselho Fiscal foram eleitos cinco membros, sendo dois indicados pelos acionistas minoritários. Mais informações estão disponíveis no *website* da Companhia: www.gerdau.com/ri.

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Metalúrgica Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros três meses de 2014.

Metalúrgica Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Consolidado – 1T14



Comentário do Desempenho**Desempenho no 1º trimestre de 2014 | Consolidado**

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Informações Consolidadas**Produção e Vendas de Aço**

Consolidado (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção de aço bruto	4.557	4.410	3,3%	4.446	2,5%
Vendas de aço	4.387	4.555	-3,7%	4.555	-3,7%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 1T14 aumentou tanto em relação ao 1T13 quanto em relação ao 4T13 em todas as Operações de Negócio (ON) com exceção da ON Brasil.
- O volume de vendas consolidadas no 1T14 em relação ao 1T13 apresentou redução ocasionada pelas menores exportações a partir da ON Brasil e pela redução das vendas na ON América do Norte em função do forte inverno e do aumento das importações. Comportamento semelhante também se verificou no comparativo com o 4T13.

Resultados Consolidados**Receita, custo e margem bruta**

Consolidado	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	10.554	9.166	15,1%	10.321	2,3%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(9.238)	(8.257)	11,9%	(8.971)	3,0%
Lucro bruto (R\$ milhões)	1.316	909	44,8%	1.350	-2,5%
Margem bruta (%)	12,5%	9,9%		13,1%	

- No 1T14, a receita líquida consolidada apresentou aumento em relação ao 1T13 em todas as operações de negócio por motivos distintos. Em relação ao 4T13, a receita líquida apresentou aumento, influenciado pelas ONs América do Norte e Aços Especiais.
- No comparativo do 1T14 com o 1T13, em termos consolidados, o custo das vendas apresentou aumento em todas as operações de negócio, com exceção da ON Brasil.
- Em termos consolidados, na comparação do 1T14 com o 1T13, a margem bruta apresentou aumento devido ao melhor desempenho em todas as operações de negócio com exceção da ON América do Norte.

Comentário do Desempenho

Despesas com vendas, gerais e administrativas

Consolidado	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Despesas com vendas	174	151	15,2%	165	5,5%
Despesas gerais e administrativas	536	485	10,5%	505	6,1%
Total	710	636	11,6%	670	6,0%
% sobre a receita líquida	6,7%	6,9%		6,5%	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou relativa estabilidade em todos os períodos comparados, o que demonstra os esforços da Companhia na racionalização destas despesas.

Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência patrimonial

Consolidado	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Outras receitas (despesas) operacionais	17	39	-56,4%	97	-82,5%
Resultado de equivalência patrimonial	27	17	58,8%	19	42,1%

- A redução de outras receitas (despesas) operacionais no 1T14 em relação aos trimestres comparados refere-se ao resultado da alienação de ativos no valor de R\$ 30,5 milhões no 1T13 e de R\$ 98,6 milhões no 4T13.
- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 314 mil toneladas de aço no 1T14, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 613,8 milhões e uma equivalência patrimonial de R\$ 26,6 milhões. Esse melhor resultado, em comparação ao 1T13, deveu-se, principalmente, ao melhor desempenho da Gallatin Steel, produtora de aços planos nos Estados Unidos.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Lucro líquido	417	128	225,8%	430	-3,0%
Resultado financeiro líquido	118	214	-44,9%	414	-71,5%
Provisão para IR e CS	114	(14)	-	(49)	-
Depreciação e amortizações	542	464	16,8%	562	-3,6%
EBITDA	1.191	792	50,4%	1.357	-12,2%
Margem EBITDA	11,3%	8,6%		13,1%	

1- Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

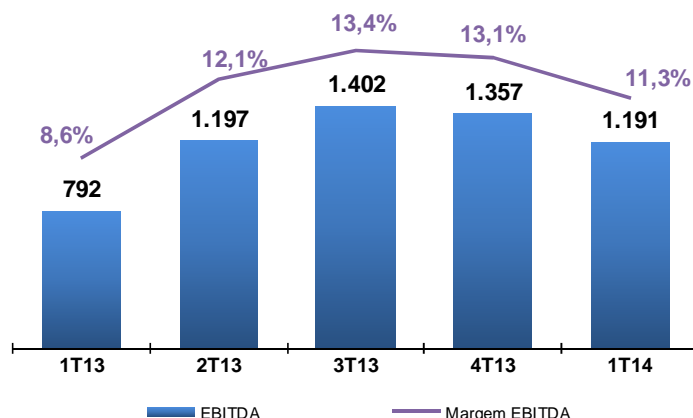
Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	4º Trim. de 2013
EBITDA ¹	1.191	792	1.357
Depreciação e amortizações	(542)	(464)	(562)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	649	328	795

1- Medição não contábil adotada pela Companhia

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

Comentário do Desempenho

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidado



- O EBITDA (LAJIDA) consolidado e a margem EBITDA apresentaram aumento no 1T14 em relação ao 1T13 devido ao melhor desempenho em todas as operações de negócio, com exceção da ON América do Norte. Em relação ao 4T13, a redução do EBITDA e da margem EBITDA no 1T14 é resultante do ganho sobre a venda de imóveis ocorrida no 4T13 e do menor desempenho operacional no 1T14 nas ONs Brasil e América do Norte.

Resultado financeiro

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receitas financeiras	70	44	59,1%	91	-23,1%
Despesas financeiras	(314)	(273)	15,0%	(338)	-7,1%
Variação cambial, líquida	128	21	509,5%	(177)	-
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	83	24	245,8%	(118)	-
<i>Variação cambial - demais contas</i>	45	(3)	-	(59)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(2)	(6)	-66,7%	10	-
Resultado financeiro	(118)	(214)	-44,9%	(414)	-71,5%

- No 1T14 quando comparado com o 1T13, o menor resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da maior variação cambial líquida positiva sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 3,4% no 1T14 contra 1,5% no 1T13).
- Em relação ao 4T13, o menor resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida positiva no 1T14 comparada a uma variação cambial líquida negativa no 4T13 (apreciação de 3,4% no 1T14 e depreciação de 5,0% no 4T13).
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".

Comentário do Desempenho

Lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Varição 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Varição 1T14/4T13
Lucro antes dos impostos ¹	531	114	365,8%	381	39,4%
Imposto de renda e contribuição social	(114)	14	-	49	-
<i>IR/CS sobre hedge de investimento líquido</i>	<i>(83)</i>	<i>(24)</i>	<i>245,8%</i>	<i>118</i>	<i>-</i>
<i>IR/CS - demais contas</i>	<i>(31)</i>	<i>38</i>	<i>-</i>	<i>(69)</i>	<i>-55,1%</i>
Lucro líquido consolidado ¹	417	128	225,8%	430	-3,0%

1- Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido consolidado no 1T14 apresentou crescimento em relação ao 1T13, principalmente, em virtude do maior desempenho operacional. Em relação ao 4T13, a redução do lucro líquido ocorreu pelo menor resultado operacional no 1T14, parcialmente contida pelo ganho na "Variação cambial - demais contas" e menor "IR/CS - demais contas".

Dividendos

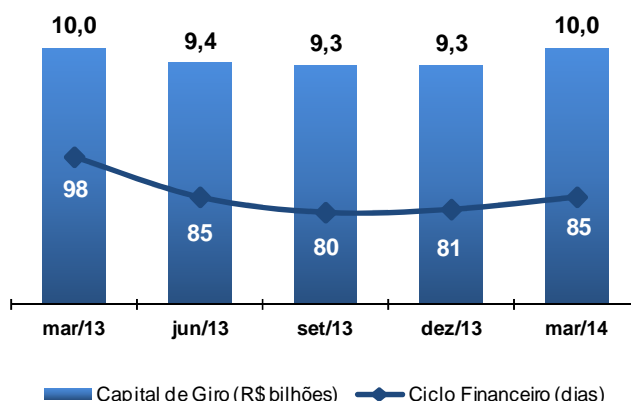
- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 1T14, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2014, conforme abaixo:
 - Data do pagamento: 30 de maio de 2014
 - Data base: posição de ações em 21 de maio de 2014
 - Data ex-dividendos: 22 de maio de 2014
- Metalúrgica Gerdau S.A.
 - R\$ 44,7 milhões (R\$ 0,11 por ação)
- Gerdau S.A.
 - R\$ 119,3 milhões (R\$ 0,07 por ação)

Investimentos

- Os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 676,8 milhões no 1T14. Do valor total investido no trimestre, 49,1% foram destinados para a ON Brasil, 20,2% para a ON Aços Especiais, 11,7% para a ON América do Norte, 11,5% para a ON América Latina e 7,5% para a ON Minério de Ferro.
- No 1T14, tiveram continuidade os seguintes principais investimentos em projetos para expansões de capacidades: laminador de chapas grossas em Ouro Branco-MG, aumento da capacidade de minério de ferro em Miguel Burnier-MG, novo lingotamento contínuo em Saint Paul, Minnesota, construção de uma aciaria na Argentina, construção de uma nova usina produtora de perfis estruturais, por meio da *joint venture* Gerdau Corsa, no México e aumento de capacidade de aço, laminados e acabamentos na usina de Monroe, Michigan.

Comentário do Desempenho

Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em março de 2014, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou aumento em relação a dezembro de 2013, em função do crescimento de 7,5% do capital de giro (principalmente contas a receber de clientes) contra um crescimento de 2,3% da receita líquida de vendas nos trimestres comparados. Em relação a março de 2013, mesmo com igual valor absoluto do capital de giro, houve uma redução de 13 dias no ciclo financeiro, o que demonstrou os esforços da Companhia em otimizar o capital de giro.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2013
Circulante	1.803	1.902	4.657
Moeda nacional (Brasil)	586	555	1.876
Moeda estrangeira (Brasil)	290	262	774
Empresas no exterior	927	1.085	2.007
Não circulante	16.243	16.107	11.600
Moeda nacional (Brasil)	4.635	4.166	2.113
Moeda estrangeira (Brasil)	8.381	8.724	6.261
Empresas no exterior	3.227	3.217	3.226
Dívida bruta (principal + juros)	18.046	18.009	16.257
Juros sobre a dívida	(429)	(412)	(418)
Dívida bruta (principal)	17.617	17.597	15.839
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.520	4.223	1.832
Dívida líquida¹	14.097	13.374	14.007

1- Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- Em 31 de março de 2014, a dívida bruta (principal), era composta por 7,8% de curto prazo e 92,2% de longo prazo. A exposição da dívida bruta em moeda estrangeira apresentou uma leve redução, passando de 73,8%, em 31 de dezembro de 2013, para 71,1%, em 31 de março de 2014.
- A redução do caixa em R\$ 703 milhões, de dezembro de 2013 para março de 2014, ocorreu, principalmente, pelo aumento sazonal do capital de giro. Em 31 de março de 2014, 43,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- O aumento de 5,4% da dívida líquida em 31 de março de 2014 quando comparada com 31 de dezembro de 2013 é consequência, principalmente, da redução do caixa.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 31 de março de 2014, era de 7,1%, sendo que 9,8% para o montante denominado em reais, de 6,2% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,9% para a parcela tomada

Comentário do Desempenho

pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de março de 2014, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 5 anos.

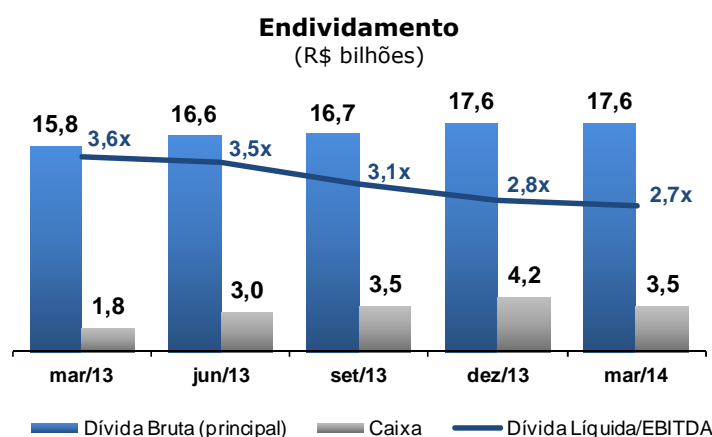
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2013
Dívida bruta / Capitalização total ¹	37,0%	37,0%	37,5%
Dívida líquida ² / EBITDA ³	2,7x	2,8x	3,6x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	4,3x	5,1x	4,7x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2 - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3 - Acumulado dos últimos 12 meses



- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 31 de março de 2014:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
Circulante	R\$ milhões
2º trimestre de 2014	617
3º trimestre de 2014	296
4º trimestre de 2014	199
1º trimestre de 2015	262
Total	1.374
Não Circulante	R\$ milhões
2015	604
2016	1.155
2017	4.119
2018 e após	10.365
Total	16.243

- Em 9 de abril de 2014, a Gerdau realizou a captação de US\$ 500 milhões, por meio de um *Bond*, com vencimento de 30 anos e cupom de 7,25% ao ano, cujos recursos foram utilizados, para alongamento da dívida e propósitos gerais da Companhia. A distribuição geográfica da oferta foi de: 71% nos Estados Unidos; 21% na Europa, Oriente Médio e África; 7% na América Latina; e 1% na Ásia-Pacífico.
- Em 10 de abril de 2014, a Gerdau anunciou uma "oferta de troca" (*Exchange Offer*) de parte dos *Bonds* com vencimento em 2017 e 2020 pela nova emissão de um *Bond* com vencimento em 2024 e cupom de 5,893%, no valor de até US\$ 1,25 bilhão. Adicionalmente, anunciou uma "oferta de aquisição" (*Tender Offer*) de parte dos *Bonds* com vencimentos em 2017 e 2020 no valor de até US\$ 250 milhões. Ambas as operações serão concluídas na primeira quinzena de maio.

Comentário do Desempenho

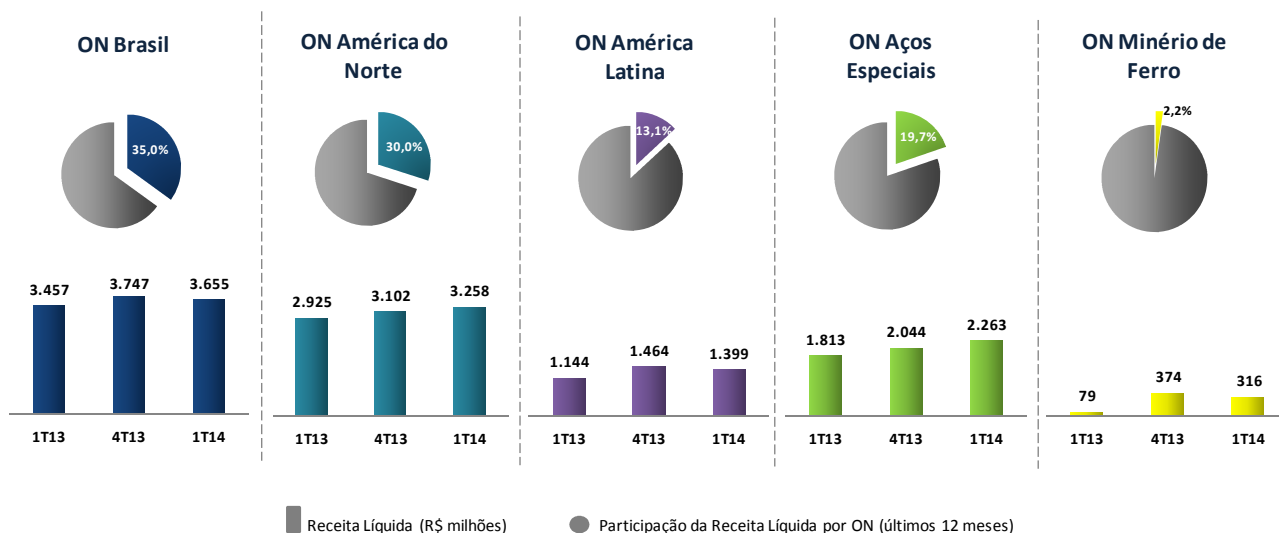
Operações de Negócio (ON)

A partir de 2014, a operação de minério de ferro, que anteriormente era reportada na Operação de Negócio Brasil, passou a ser apresentada separadamente como uma nova operação de negócio denominada "Minério de Ferro". A mudança é decorrente da evolução do projeto de minério de ferro ao longo de 2013, que motivou a decisão da Companhia de separar essa operação devido a sua importância.

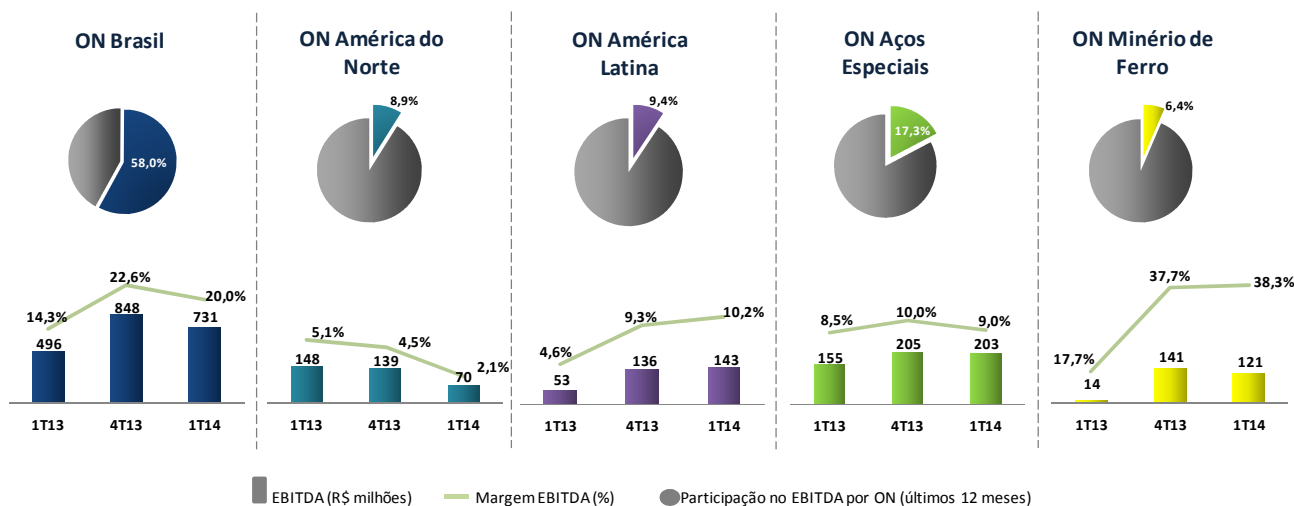
As informações deste relatório são apresentadas em cinco Operações de Negócio (ON) conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** – inclui as operações de aço no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia;
- **ON América do Norte** – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- **ON América Latina** – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.
- **ON Minério de Ferro** – inclui as operações de minério de ferro no Brasil.

Receita Líquida



EBITDA e Margem EBITDA



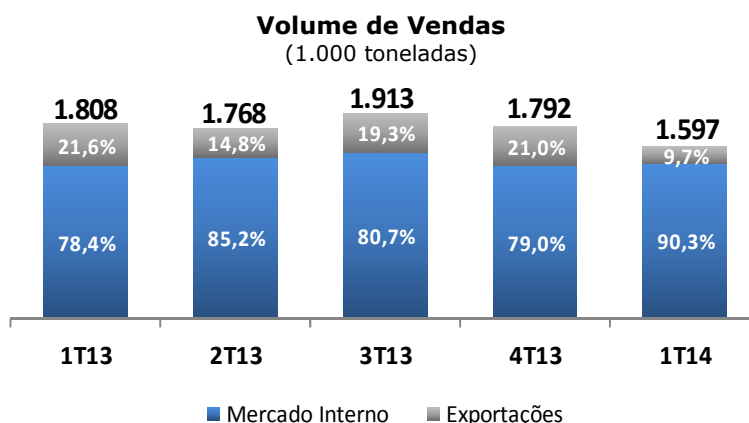
Comentário do Desempenho

ON Brasil

Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção de aço bruto	1.609	1.708	-5,8%	1.691	-4,8%
Vendas de aço	1.597	1.808	-11,7%	1.792	-10,9%
Mercado Interno	1.442	1.417	1,8%	1.416	1,8%
Exportações	155	391	-60,4%	376	-58,8%

- No 1T14, quando comparado tanto com o 1T13 quanto com o 4T13, a produção de aço bruto apresentou redução, principalmente, devido à parada programada em um dos altos-fornos na usina de Ouro Branco-MG durante a segunda quinzena de março e primeira quinzena de abril.
- As vendas de aço do 1T14 apresentaram redução tanto em relação ao 1T13 quanto em relação ao 4T13 pelas menores exportações, resultantes do mercado internacional pouco demandado, com preços deprimidos, e do excesso de capacidade de aço no mundo. No mercado interno, a demanda nos diferentes setores atendidos pela Gerdau apresentou relativa estabilidade no período. O aumento das vendas verificado no 1T14 em relação aos dois períodos comparados foi consequência do redirecionamento de vendas originalmente exportadas na forma de placas e agora vendidas no mercado interno sob a forma de bobinas a quente.



Resultado operacional

ON Brasil	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	3.655	3.457	5,7%	3.747	-2,5%
Mercado Interno	3.360	3.001	12,0%	3.175	5,8%
Exportações ¹	295	456	-35,3%	572	-48,4%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.906)	(2.943)	-1,3%	(2.982)	-2,5%
Lucro bruto (R\$ milhões)	749	514	45,7%	765	-2,1%
Margem bruta (%)	20,5%	14,9%		20,4%	
EBITDA (R\$ milhões)	731	496	47,4%	848	-13,8%
Margem EBITDA (%)	20,0%	14,3%		22,6%	

1- Inclui receita de venda de carvão e coque.

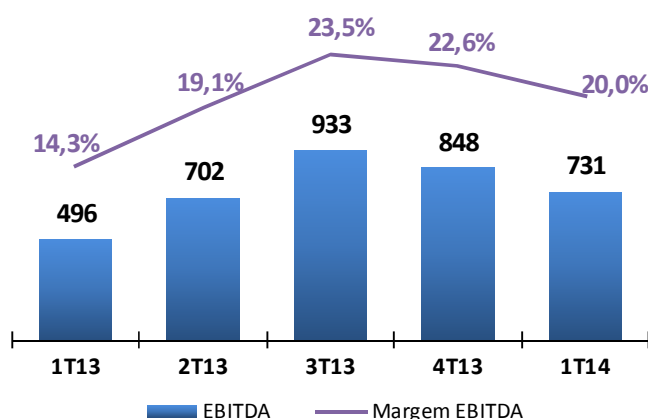
- A maior receita líquida no 1T14 em relação ao 1T13 foi resultante da maior receita líquida por tonelada vendida e melhor mix de mercado (menores exportações e maiores vendas para o mercado interno), que compensaram a redução dos volumes vendidos. No mercado interno, além dos maiores volumes vendidos, a receita líquida por tonelada vendida foi fator importante para o aumento apresentado no período comparado. A menor receita líquida das exportações foi

Comentário do Desempenho

decorrente dos menores volumes vendidos, amenizado pela maior receita líquida por tonelada vendida e pelo efeito da variação cambial do período (+18,4% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano). Em relação ao 4T13, a redução dos volumes vendidos no mercado externo foi o principal motivo para a redução na receita líquida.

- O custo das vendas, no 1T14 em relação ao 1T13, apresentou uma redução, porém menor do que a queda dos volumes vendidos. Isso ocorreu pela menor diluição do custo fixo e pelos maiores custos de matérias-primas. O aumento da receita líquida e a redução do custo das vendas proporcionaram um crescimento da margem bruta no período. Cabe ressaltar, os ganhos com o Projeto Sinergias (consolidação da gestão das operações da usina Ouro Branco com as usinas de Aços Longos), o que proporcionou uma melhora nas margens operacionais para esta operação de negócio.
- O aumento do EBITDA do 1T14 em relação ao 1T13 foi resultante do aumento do lucro bruto, proporcionando uma elevação de 5,7 pontos percentuais na margem EBITDA. Em relação ao 4T13, a redução do EBITDA e da margem EBITDA no 1T14 é resultante do ganho na alienação de ativos ocorrido no último trimestre de 2013.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON América do Norte

Produção e vendas

ON América do Norte (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção de aço bruto	1.649	1.474	11,9%	1.549	6,5%
Vendas de aço	1.452	1.516	-4,2%	1.476	-1,6%

- A produção do 1T14 apresentou aumento em relação ao 1T13 em virtude da base fraca de comparação, uma vez que naquele período houve um processo de realização de estoques. Em relação ao 4T13, o aumento da produção ocorreu em virtude da expectativa inicial de vendas maiores para o 1T14, o que não se confirmou em função do forte inverno e do aumento das importações na região.
- As vendas do 1T14 em relação ao 1T13 apresentaram redução em função do rigor do inverno e do aumento das importações na região.

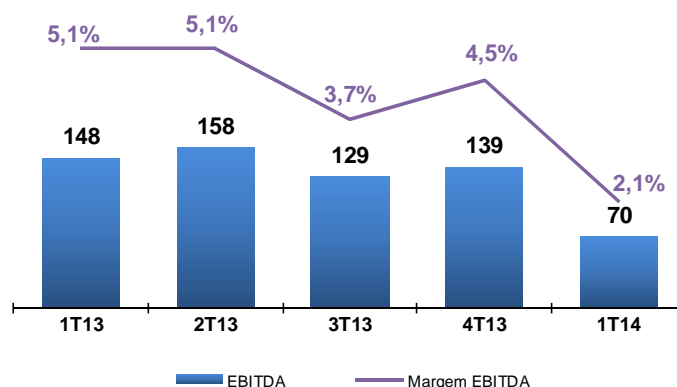
Comentário do Desempenho

Resultado operacional

ON América do Norte	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	3.258	2.925	11,4%	3.102	5,0%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(3.159)	(2.754)	14,7%	(2.964)	6,6%
Lucro bruto (R\$ milhões)	99	171	-42,1%	138	-28,3%
Margem bruta (%)	3,0%	5,8%		4,4%	
EBITDA (R\$ milhões)	70	148	-52,7%	139	-49,6%
Margem EBITDA (%)	2,1%	5,1%		4,5%	

- A receita líquida e o custo das vendas do 1T14 foram superiores aos do 1T13 em função, principalmente, do efeito da variação cambial do período (+18,4% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano). Desconsiderando o efeito cambial, tanto a receita líquida quanto o custo das vendas teriam sido menores devido à queda do volume vendido no período. A receita líquida sofreu, ainda, o impacto da menor receita líquida por tonelada vendida, fator este que ocasionou a redução da margem bruta no 1T14.
- A redução do EBITDA do 1T14 em relação ao 1T13 ocorreu em função do menor lucro bruto, resultando em uma queda de 3,0 pontos percentuais na margem EBITDA.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON América Latina

Produção e vendas

ON América Latina (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção de aço bruto	441	426	3,5%	426	3,5%
Vendas de aço	681	646	5,4%	715	-4,8%

- A produção e as vendas do 1T14 apresentaram aumento em relação ao 1T13 em função das melhores condições de mercado na região. As menores vendas quando comparadas com o 4T13, se devem à base forte daquele período proporcionada pelas maiores vendas nas unidades da Colômbia e do Peru.

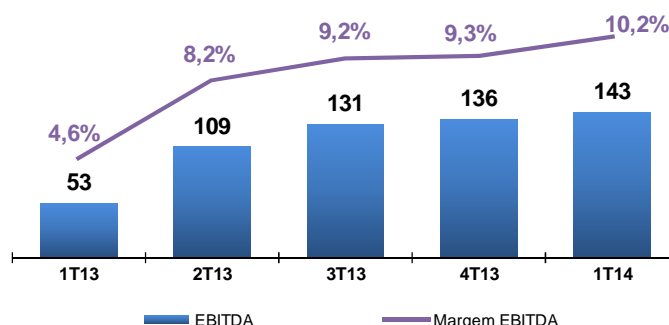
Comentário do Desempenho

Resultado operacional

ON América Latina	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	1.399	1.144	22,3%	1.464	-4,4%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.214)	(1.049)	15,7%	(1.295)	-6,3%
Lucro bruto (R\$ milhões)	185	95	94,7%	169	9,5%
Margem bruta (%)	13,2%	8,3%		11,5%	
EBITDA (R\$ milhões)	143	53	169,8%	136	5,1%
Margem EBITDA (%)	10,2%	4,6%		9,3%	

- A receita líquida do 1T14 apresentou aumento em relação ao 1T13 em função, principalmente, da maior receita líquida por tonelada vendida, bem como dos maiores volumes vendidos.
- O maior custo das vendas no 1T14 em relação ao 1T13 ocorreu devido ao aumento do custo por tonelada vendida e aos maiores volumes vendidos. Porém, o crescimento da receita líquida por tonelada vendida superou o aumento do custo por tonelada vendida, proporcionando um aumento no lucro bruto com consequente melhora na margem bruta. Cabe ressaltar as diversas iniciativas de melhorias e ganhos de eficiência nesta operação de negócio.
- O aumento do EBITDA do 1T14 em relação ao 1T13 foi resultante do aumento do lucro bruto e das diversas iniciativas de melhorias e ganhos de eficiência na América Latina, proporcionando uma elevação de 5,6 pontos percentuais na margem EBITDA.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON Aços Especiais

Produção e vendas

ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção de aço bruto	858	802	7,0%	780	10,0%
Vendas de aço	758	667	13,6%	711	6,6%

- A produção de aço bruto no 1T14 foi superior ao 1T13, com destaque para as unidades no Brasil e na Índia, esta última em função do processo da curva de aprendizagem.
- As vendas do 1T14 em relação ao 1T13 apresentaram crescimento em todas as geografias, com destaque para a unidade na Índia. Em relação ao 4T13, observa-se o mesmo comportamento com exceção das unidades no Brasil, que apresentaram uma queda no volume vendido, em função das dificuldades de exportação do setor e da menor demanda no mercado brasileiro.

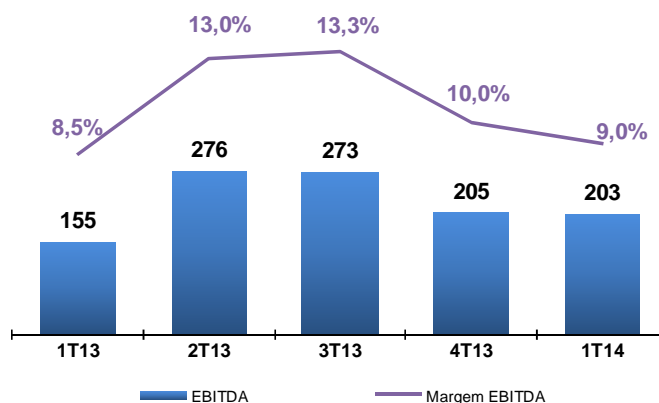
Comentário do Desempenho

Resultado operacional

ON Aços Especiais	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	2.263	1.813	24,8%	2.044	10,7%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.101)	(1.695)	24,0%	(1.911)	9,9%
Lucro bruto (R\$ milhões)	161	118	36,4%	133	21,1%
Margem bruta (%)	7,1%	6,5%		6,5%	
EBITDA (R\$ milhões)	203	155	31,0%	205	-1,0%
Margem EBITDA (%)	9,0%	8,5%		10,0%	

- A receita líquida e o custo das vendas do 1T14 foram superiores aos do 1T13 em função do efeito da variação cambial do período nas diferentes moedas onde a Gerdau tem unidades e dos maiores volumes vendidos. A melhora da margem bruta foi decorrente da maior diluição de custos fixos, o que fez com que o aumento do custo das vendas fosse inferior proporcionalmente ao crescimento da receita líquida.
- O aumento do EBITDA do 1T14 em relação ao 1T13 foi resultante do aumento do lucro bruto, proporcionando uma ligeira elevação na margem EBITDA.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



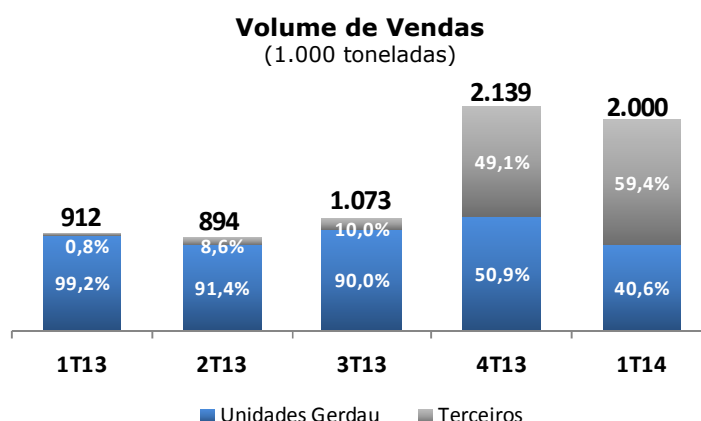
ON Minério de ferro

Produção e vendas

ON Minério de ferro (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção	1.736	1.124	54,4%	1.842	-5,8%
Vendas	2.000	912	119,3%	2.139	-6,5%
Unidades Gerdau	812	905	-10,3%	1.088	-25,4%
Terceiros	1.188	7	-	1.051	13,0%

- A produção do 1T14 em relação ao 1T13 apresentou um crescimento substancial em função da entrada em operação da nova UTM (unidade de tratamento de minério) em setembro de 2013. Em relação ao 4T13, a redução na produção ocorreu devido à menor necessidade de minério de ferro na usina de Ouro Branco-MG em função da parada no alto-forno, conforme já mencionado.
- As vendas do 1T14 em relação ao 1T13 apresentaram aumento em virtude da comercialização de minério de ferro para terceiros, que começou a se intensificar no 4T13, em função, principalmente, da expansão de capacidade de produção já mencionada.

Comentário do Desempenho

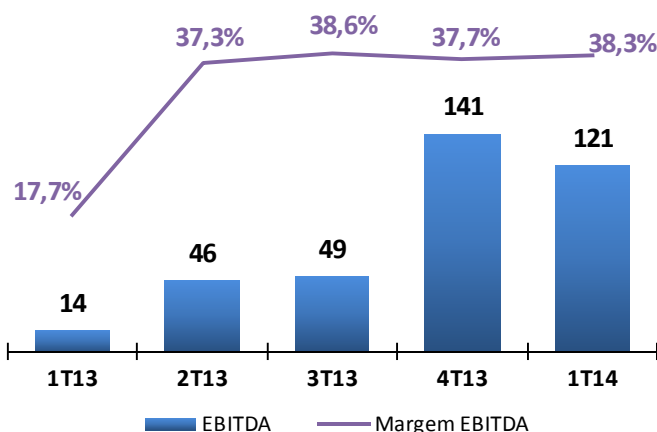


Resultado operacional

ON Minério de ferro	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	316	79	300,0%	374	-15,5%
Unidades Gerdau	105	78	34,6%	133	-21,1%
Terceiros	211	1	-	241	-12,4%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(197)	(63)	212,7%	(232)	-15,1%
Lucro bruto (R\$ milhões)	119	16	643,8%	142	-16,2%
Margem bruta (%)	37,7%	20,3%		38,0%	
EBITDA (R\$ milhões)	121	14	764,3%	141	-14,2%
Margem EBITDA (%)	38,3%	17,7%		37,7%	

- A receita líquida do 1T14 apresentou aumento em relação ao 1T13 em função dos maiores volumes vendidos para terceiros, com o conseqüente aumento da receita líquida por tonelada vendida, influenciado pelas exportações no 1T14. Em relação ao 4T13, a redução da receita ocorreu devido aos menores preços praticados no mercado internacional e aos menores volumes vendidos no período comparado.
- O custo das vendas do 1T14 em relação ao 1T13 apresentou crescimento em virtude dos maiores fretes, em função das exportações, e dos maiores volumes vendidos. A margem bruta do 1T14 foi superior à do 1T13 em função dos maiores volumes vendidos, com a conseqüente maior diluição dos custos fixos, e do crescimento da receita líquida por tonelada vendida.
- O aumento do EBITDA do 1T14 em relação ao 1T13 foi resultante do aumento do lucro bruto, proporcionando o crescimento da margem EBITDA.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

Governança Corporativa

Relatório Anual

- O Relatório Anual da Gerdau, referente ao exercício de 2013, já está disponível no *website* www.gerdau.com/ri. Com o tema "Força da Transformação", a publicação apresenta a força da Gerdau, a qual se manifesta na sua capacidade de superar desafios, transformar e ampliar negócios, reciclar milhões de toneladas de sucata, produzindo aço de qualidade. Essa força acompanha a Gerdau desde a sua origem e contribui para que a Companhia seja, atualmente, líder em aços longos das Américas e uma das maiores fornecedoras de aços especiais do mundo. É com essa força que a Gerdau também consolida, a cada dia, uma relação de respeito, transparência e ganhos mútuos com seus *stakeholders*. Ela também ajuda a tornar os sonhos das pessoas realidade, à medida que seus produtos participam da construção de residências e de grandes obras de infraestrutura, além de estarem presentes em automóveis, torres de energia eólica, entre outros. Também contribui para o desenvolvimento das comunidades, por meio do apoio a mais de 900 projetos sociais no mundo.

AGO/E da Gerdau e Metalúrgica Gerdau

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A. realizaram Assembleias de Acionistas nos dias 16 e 25 de abril de 2014, respectivamente. Na Metalúrgica Gerdau S.A. foram eleitos 11 Conselheiros de Administração, sendo dois indicados pelos acionistas minoritários. Para o Conselho Fiscal foram eleitos cinco membros, sendo dois indicados pelos acionistas minoritários. Na Gerdau S.A. os acionistas reelegeram os nove Conselheiros de Administração. Para o Conselho Fiscal foram eleitos três representantes, dos quais um indicado pelos acionistas minoritários. Mais informações estão disponíveis no *website* da Companhia: www.gerdau.com/ri.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

NOTA 1 -INFORMAÇÕES GERAIS

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Recentemente, passou também a atuar em dois novos mercados no Brasil, com a produção própria de aços planos e a expansão das atividades de minério de ferro, iniciativas que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade de suas operações. Com mais de 45 mil colaboradores, a Gerdau possui operações industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 120 mil acionistas, as ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Divulgação em 6/05/2014.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – Base de elaboração e apresentação

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2013, aprovadas para publicação em 21 de fevereiro de 2014, exceto pelo impacto da adoção de normas e interpretações de normas descritas a seguir:

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2014. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

Normas e interpretações de normas vigentes

IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IAS 32*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – Entidades de Investimento (*Investment Entities*)

Em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRIC 21 – Impostos (*Levies*)

Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 21. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao reconhecimento de um passivo de impostos quando esse tiver origem em requerimento do IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A adoção desta interpretação não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Recoverable Amount Disclosures for Non-Financial Assets - Amendments to IAS 36*)

Em maio de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 36. A alteração desta norma requer a divulgação das taxas de desconto que foram utilizadas na avaliação atual e anterior do valor recuperável dos ativos, se o montante recuperável do ativo deteriorado for baseado em uma técnica de avaliação a valor presente baseada no valor justo menos custo da baixa. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IAS 39 – Mudanças em derivativos e continuidade da contabilidade de hedge (*Novation of Derivatives and Continuation of Hedge Accounting - Amendments to IAS 39*)

Em junho de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 39. A alteração desta norma tem o objetivo de esclarecer quando uma entidade é requerida a descontinuar um instrumento de hedge, em situações em que este instrumento expirar, for vendido, terminado ou exercido. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Normas e interpretações de normas ainda não vigentes**IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)**

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2015. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 9 e IFRS 7 – Data mandatória efetiva e divulgações de transição (*Mandatory Effective Date and Transition Disclosures – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à rerepresentação de períodos comparativos na data de adoção da norma. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 14 – Contas de Diferimento Regulatórias (*Regulatory Deferral Accounts*)

Em janeiro de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 14, a qual tem o objetivo específico de regular o reconhecimento de ativos e passivos regulatórios quando da primeira adoção das normas IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (Joint Arrangements)

Em maio de 2014, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 11. A alteração da norma IFRS 11 aborda critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisições de participações em acordos de compartilhamento que constituam um negócio de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3. Esta alteração na norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2013

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2013 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

NOTA 3 -INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO

3.1 - Empresas controladas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 31/03/2014, em relação àquelas existentes em 31/12/2013.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 31/03/2014, em relação àquelas existentes em 31/12/2013.

3.3 - Empresas associadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas associadas no período findo em 31/03/2014, em relação àquelas existentes em 31/12/2013.

3.4 – Valores pagos na aquisição de empresas

Empresas / participações adquiridas	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Aquisição de controle		
Cycle Systems Inc.	-	27.238
	<u>-</u>	<u>27.238</u>
Aquisição de participação adicional em empresas controladas		
Gerdau Steel India Ltd.	-	18.151
Gerdau Hungria Holdings LLLC	-	14.939
	<u>-</u>	<u>33.090</u>

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa	-	-	6.877	7.385
Bancos e aplicações de liquidez imediata	228	134	1.864.556	2.092.253
Caixa e equivalentes de caixa	<u>228</u>	<u>134</u>	<u>1.871.433</u>	<u>2.099.638</u>

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Títulos para negociação	139.590	7.566	1.649.039	2.123.168
Aplicações financeiras	139.590	7.566	1.649.039	2.123.168

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.741.815	1.378.989
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	143.545	318.453
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	2.696.577	2.480.985
(-) Provisão para risco de crédito	(90.077)	(99.621)
	4.491.860	4.078.806

NOTA 6 – ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Produtos prontos	3.710.836	3.493.293
Produtos em elaboração	1.895.657	1.784.136
Matérias-primas	1.876.243	1.951.425
Materiais de almoxarifado	793.760	842.646
Adiantamento a fornecedores	226.445	176.412
Importações em andamento	259.290	325.055
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(73.352)	(73.276)
	8.688.879	8.499.691

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque são principalmente relacionados a uma redução no custo ou ajuste de mercado relacionados aos impactos em certas matérias primas adquiridas pela Companhia e que tiveram um declínio nos preços de vendas dos produtos prontos. Como resultado de valores mais elevados em matérias primas mais custos estimados de conclusão da produção, em um montante superior ao preço de venda menos custos estimados de vendas, a Companhia reconheceu ajustes ao valor líquido de realização, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2013	(71.869)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(56.752)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	61.453
Variação cambial	(6.108)
Saldo em 31/12/2013	<u>(73.276)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(18.041)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	16.161
Variação cambial	1.804
Saldo em 31/03/2014	<u>(73.352)</u>

Os estoques estão segurados contra incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

Durante o período de três meses findo em 31/03/2014 foram reconhecidos os montantes de R\$ 9.238.024 e R\$ 565.795 (R\$ 8.257.339 e R\$ 447.634 em 31/03/2013), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado.

Em 31/03/2014, o custo das vendas inclui os valores de R\$ 18.041 (R\$36.207 em 31/03/2013) referente à constituição da provisão para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques no Consolidado e R\$ 16.161 (R\$ 45.461 em 31/03/2013) referentes à reversão de provisão para ajuste ao valor líquido realizável no Consolidado.

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 5.073 para o período de três meses findo em 31/03/2014 (R\$ 3.207 para o período de três meses findo em 31/03/2013) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, idoso, desporto, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador e operações de caráter cultural e artístico. As unidades da controlada Gerdau Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2023, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, no montante de R\$ 4.701 para o período de três meses findo em 31/03/2014 (R\$ 554 para o período de três meses findo em 31/03/2013). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

Em 31/03/2014, a Companhia possuía um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 1.211.041 (R\$ 1.104.574 em 31/12/2013) e R\$ 2.028.125 de base negativa de contribuição social (R\$ 1.923.919 em 31/12/2013), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 485.292 (R\$ 449.296 em 31/12/2013). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 263.356 (R\$ 263.349 em 31/12/2013), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não estão sujeitos a prazos de prescrição.

Em 31/03/2014, a controlada Gerdau Ameristeel possuía um ativo fiscal diferido de imposto de renda, oriundo de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Canadá de R\$ 209.733 (R\$ 220.781 em 31/12/2013). Estes créditos expiram em várias datas entre 2025 e 2034. A controlada acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros, e historicamente a controlada tem gerado lucros tributários suficientes para a utilização destes ativos, entretanto, os montantes de imposto de renda diferido ativo podem ser ajustados no futuro se as estimativas de lucro realizável forem revisadas.

Em 31/03/2014, a controlada Gerdau Ameristeel possuía R\$ 276.038 (R\$ 294.142 em 31/12/2013) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados. Este saldo se refere primariamente à baixa de investimentos de longo prazo da Gerdau Ameristeel e transações em moeda estrangeira. Nenhum destes saldos tem uma data final para expirar, exceto por montantes de R\$ 75.623 e R\$ 1.847 incluídos no balanço patrimonial em 31/03/2014 que expiram em 2015 e 2016, respectivamente (R\$ 80.000 e R\$ 1.912 em 31/12/2013). A controlada possuía várias perdas fiscais estaduais totalizando R\$ 191.540 (R\$ 193.236 em 31/12/2013), as quais não foram reconhecidas no balanço da controlada, que expiram em várias datas entre 2014 e 2034. A controlada

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014**

também tinha R\$ 127.565 em 31/03/2014 (R\$ 128.129 em 31/12/2013) de créditos fiscais estaduais que não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais do consolidado. Estes créditos expiram em várias datas entre 2015 e 2018, com exceção de uma parcela de R\$ 7.056 (R\$ 7.304 em 31/12/2013), a qual não tem uma data final para expirar.

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para o período de três meses findo em 31 de março de 2014. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 20% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	141.877	30.115	530.758	113.498
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(48.238)	(10.239)	(180.458)	(38.589)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(27.611)	(23.297)
- equivalência patrimonial	62.595	25.587	9.055	5.668
- juros sobre o capital próprio	(4.041)	(6.140)	2.321	287
- incentivos fiscais	-	-	9.774	3.769
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	89.707	89.707
- diferenças permanentes (líquidas)	(7.842)	(5.198)	(16.611)	(23.325)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	2.474	4.010	(113.823)	14.220
Corrente	-	-	(108.954)	(74.050)
Diferido	2.474	4.010	(4.869)	88.270

NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**Controladora**

	Gerdau BG Participações			Total
	Gerdau S.A.	S.A.	Outros (a)	
Saldo em 01/01/2013	11.522.761	1.364.622	116.065	13.003.448
Equivalência	645.555	86.991	10.899	743.445
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	759.747	(6.364)	4.902	758.285
Redução do capital social	-	(337.773)	-	(337.773)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(193.850)	(48.760)	(8.740)	(251.350)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	20.835	307	8	21.150
Saldo em 31/12/2013	12.755.048	1.059.023	123.134	13.937.205
Equivalência	159.115	20.639	4.349	184.103
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	(316.351)	(4.674)	(1.736)	(322.761)
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	(117.467)	(1.034)	(118.501)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	1.453	21	6	1.480
Saldo em 31/03/2014	12.599.265	957.542	124.719	13.681.526

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

Em 31/12/2013

Capital social	19.249.181	1.233.303
Total de ativos ajustado	57.605.733	1.062.733
Total de passivos	26.453.025	3.513
Patrimônio líquido ajustado	31.152.708	1.059.220
Receitas	39.863.037	-
Participação no capital total (%)	40,62%	99,98%
Participação no capital votante (%)	76,61%	99,98%
Ações ordinárias	439.481.675	73.324.695
Ações preferencias possuídas	252.841.484	73.324.695
Preço de negociação em bolsa	11.268.891	-

Em 31/03/2014

Capital social	19.249.181	1.233.303
Total de ativos ajustado	37.095.510	962.513
Total de passivos	6.075.694	4.793
Patrimônio líquido ajustado	31.019.816	957.720
Receitas	427.441	-
Participação no capital total (%)	40,62%	99,98%
Participação no capital votante (%)	76,61%	99,98%
Ações ordinárias	439.481.675	73.324.695
Ações preferencias possuídas	252.841.484	73.324.695
Preço de negociação em bolsa	8.874.721	-

a) Outros investimentos em empresas controladas

Incluem as controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A., cujas participações societárias são inferiores a 1% do capital total em cada controlada.

b) Composição de ágio por controlada

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Gerdau S.A.	99.522	99.522

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado				Empresas associadas					
	Joint Ventures América do Norte	Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Dona Francisca Energética S.A.	Armacao Ind. Com. Ltda.	Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	Controladora S.A. de C.V.	Corisa Centroamericana del Acero S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros	To tal
Saldo em 01/01/2013	278.211	52.007	138.852	23.326	223.390	267.041	34.171	99.777	1.290	1425.605
Equivalência	46.800	(10.755)	17.586	(2.181)	(1.114)	(8.180)	10.582	12.63	-	54.001
Ajustes de avaliação patrimonial	38.804	110.36	-	4.975	35.905	37.342	40.786	-	-	168.848
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	(26.663)	-	(26.663)
Aquisição/aliquação de investimento	-	-	-	-	51.383	-	-	(74.377)	-	(22.994)
Abatimento de valor justo de investimento	-	-	-	-	(22.796)	-	-	-	-	(22.796)
Aumento de capital	-	77.103	-	-	-	-	-	-	-	77.103
Dividendos/juros sobre capital próprio	(3.051)	-	(23.521)	-	-	-	(2.501)	-	-	(63.073)
Saldo em 31/12/2013	326.764	129.391	132.917	26.120	286.768	296.203	390.578	-	1.290	1590.031
Equivalência	19.201	(2.076)	5.994	(1.282)	4.078	(724)	1442	-	-	26.633
Ajustes de avaliação patrimonial	(13.216)	(4.048)	-	(2.001)	(10.987)	(9.449)	(10.437)	-	-	(50.138)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(12.254)	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.254)
Saldo em 31/03/2014	320.495	123.267	138.911	22.837	279.859	286.730	381.583	-	1.290	1554.272

a) Joint Ventures América do Norte

Composto pelas empresas: Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

b) Composição do ágio

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Do na Francis ca Energética S.A.	17.071	17.071
Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	29.131	30.396
Corsa Controladora S.A. de C.V.	180.483	186.419
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	222.672	230.504
	<u>449.357</u>	<u>464.390</u>

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 31/03/2014, as aquisições totalizaram R\$ 676.755 (R\$ 571.491 em 31/03/2013), e as baixas totalizaram R\$ 3.833 (R\$ 5.254 em 31/03/2013) no consolidado.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 31/03/2014, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 30.664 (R\$ 26.508 em 31/03/2013) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 603.146 em 31/03/2014 (R\$ 615.997 em 31/12/2013) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

	<u>Montante bruto do ágio</u>	<u>Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos</u>	<u>Consolidado Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos</u>
Saldo em 01/01/2013	10.357.259	(231.850)	10.125.409
(+/-) Variação cambial	1.324.790	(32.435)	1.292.355
(+) Adição	27.294	-	27.294
Saldo em 31/12/2013	11.709.343	(264.285)	11.445.058
(+/-) Variação cambial	(394.369)	11.607	(382.762)
Saldo em 31/03/2014	<u>11.314.974</u>	<u>(252.678)</u>	<u>11.062.296</u>

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	<u>31/03/2014</u>	<u>Consolidado 31/12/2013</u>
Brasil	620.016	625.199
Aços Especiais	2.494.622	2.580.989
América Latina	746.243	781.208
América do Norte	7.201.415	7.457.662
	<u>11.062.296</u>	<u>11.445.058</u>

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais	Controladora	
		31/03/2014	31/12/2013
Financiamento de investimento (BRL)	10,97%	1.344.369	1.310.572
Parcela de curto prazo (circulante)		104.656	71.673
Parcela de longo prazo (não-circulante)		1.239.713	1.238.899
Valor do principal dos financiamentos		1.289.713	1.288.899
Valor dos juros sobre o principal		54.656	21.673

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
2015*	75.000	75.000
2016	100.000	100.000
2017	125.000	125.000
2018	150.000	150.000
2019	789.713	788.899
	<u>1.239.713</u>	<u>1.238.899</u>

(*) Em 31/03/2014 refere-se ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014**

	Encargos anuais (*)	Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013
Financiamentos de curto prazo denominados em reais			
Capital de giro	8,80%	426.596	421.564
Financiamento de investimento e outros	10,98%	139.248	114.105
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (USD)	3,07%	351.847	514.417
Capital de giro (EUR)	2,48%	159.248	76.577
Capital de giro (CLP)	3,85%	-	10.164
Capital de giro (COP)	6,98%	85.738	91.435
Capital de giro (ARS)	13,54%	2.740	7.799
Capital de giro (MXN)	5,19%	26.604	26.743
Financiamento de imobilizado e outros (USD)	4,04%	6.109	4.920
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,90%	48.135	125.209
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	5,19%	79.170	46.154
		1.325.435	1.439.087
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		457.027	443.369
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		1.782.462	1.882.456
Financiamentos de longo prazo denominados em reais			
Capital de giro	4,75%	111.947	111.592
Financiamento de imobilizado	7,87%	1.740.368	1.800.819
Financiamento de investimento	11,03%	2.362.860	1.866.250
Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (USD)	1,87%	472.587	334.290
Capital de giro (EUR)	2,48%	25.979	40.331
Capital de giro (MXN)	5,19%	78	-
Capital de giro (COP)	6,96%	271.959	286.545
Capital de giro (ARS)	13,54%	11.163	14.271
Capital de giro (INR)	10,90%	10.840	10.924
Ten Years Bonds (USD)	6,62%	10.470.033	10.844.032
Financiamento de investimento (USD)	4,75%	152.629	160.216
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,90%	98.231	98.897
Financiamento de imobilizado e outros (USD)	4,41%	518.739	561.947
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	5,19%	32.580	33.652
		16.279.993	16.163.766
Menos: parcela circulante		(457.027)	(443.369)
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		15.822.966	15.720.397
Total financiamentos		17.605.428	17.602.853
Valor do principal dos financiamentos		17.176.921	17.190.419
Valor dos juros dos financiamentos		428.507	412.434
Total dos financiamentos		17.605.428	17.602.853

(*) Custo médio ponderado nominal de juros em 31/03/2014.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Real (BRL)	4.781.019	4.314.330
Dólar Norte-Americano (USD)	11.971.944	12.419.822
Euro (EUR)	185.227	116.908
Peso Colombiano (COP)	357.697	377.980
Peso Argentino (ARS)	13.903	22.070
Peso Chileno (CLP)	-	10.164
Peso Mexicano (MXN)	138.432	106.549
Rúpias Indianas (INR)	157.206	235.030
	17.605.428	17.602.853

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
2015*	604.367	1.033.861
2016	1.155.392	692.501
2017	4.118.592	4.182.773
2018	748.695	652.723
2019	1.367.834	1.200.372
2020 em diante	7.828.086	7.958.167
	15.822.966	15.720.397

(*) Em 31/03/2014 refere-se ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2015.

a) Principais captações no período findo em 31/03/2014

Em Março de 2014 as subsidiárias Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. emitiram Notas de Crédito à Exportação (NCE) no valor de R\$ 430 milhões e R\$ 70 milhões, respectivamente, junto ao Banco do Brasil. A Gerdau S.A. é avalista das operações.

b) Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

I) Net Interest Coverage Ratio (nível de cobertura das despesas financeiras líquidas) – mede a capacidade de pagamento das despesas financeiras líquidas em relação ao EBITDA, conforme definidos nos contratos financeiros (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira líquida do mesmo período na Gerdau S.A. Em 31/03/2014, este índice era de 6,7 vezes;

II) Net Leverage Ratio (nível de cobertura da dívida líquida) – mede o nível do endividamento líquido (considera o principal da dívida, reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) em relação ao EBITDA, conforme definido nos contratos financeiros. O índice contratual indica que o nível de endividamento líquido não pode ultrapassar 4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 31/03/2014, este índice era de 2,5 vezes na Gerdau S.A.;

III) Current Ratio (índice de liquidez corrente) – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vez. Em 31/03/2014 este índice era de 2,60 vezes na Gerdau S.A.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

Baseado em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus *covenants* financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente conforme o desempenho da economia global e do mercado siderúrgico.

c) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 31/03/2014, era de R\$ 57,9 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária. Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

d) Linhas de crédito e contas garantidas

Em Junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares SA. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 633,3 milhões em 31/03/2014.

Em Dezembro de 2013, a Companhia concluiu a renovação da operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement, uma linha de crédito revolver de US\$ 1,5 bilhão que objetiva prover liquidez às subsidiárias da Companhia. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 500 milhões destinados às subsidiárias da América do Norte e US\$ 1 bilhão às subsidiárias da América Latina e Espanha. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 31/03/2014, o saldo de principal nesta operação era de US\$ 347,6 milhões (R\$ 786,6 milhões em 31/03/2014) e está classificado como capital de giro (US\$).

NOTA 12 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 31/03/2014		Vencimento	Encargos anuais	Consolidado	
		Emitida	Em carteira			31/03/2014	31/12/2013
<u>Gerdau S.A.</u>							
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	122.025	01/06/2021	CDI	93.533	87.834
7ª	14/07/1982	68.400	46.013	01/07/2022	CDI	121.933	101.859
8ª	11/11/1982	179.964	141.626	02/05/2023	CDI	136.424	130.921
9ª	10/06/1983	125.640	66.776	01/09/2014	CDI	20.147	19.223
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	136.745	01/06/2020	CDI	68.439	66.297
Total Consolidado						440.476	406.134
	Parcela do Circulante					20.147	19.223
	Parcela do Não-circulante					420.329	386.911

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
2020 em diante	420.329	386.911
	<u>420.329</u>	<u>386.911</u>

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 8,90% a.a. e 8,06% a.a., para o período e exercício findo em 31/03/2014 e 31/12/2013, respectivamente.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

NOTA 13 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) **Considerações gerais** - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, *Ten Years Bonds*, Financiamentos outros, Salários a pagar, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge (hedge accounting)* para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) **Valor de mercado** - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	31/03/2014		Controladora 31/12/2013		31/03/2014		Consolidado 31/12/2013	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	228	228	134	134	1.871.433	1.871.433	2.099.638	2.099.638
Aplicações financeiras	139.590	139.590	7.566	7.566	1.649.039	1.649.039	2.123.168	2.123.168
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	4.491.860	4.491.860	4.078.806	4.078.806
Partes relacionadas	-	-	-	-	89.408	89.408	87.149	87.149
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	837	837	319	319
Outros ativos circulantes	2.337	2.337	1.621	1.621	317.419	317.419	293.583	293.583
Outros ativos não-circulantes	805	805	56	56	212.367	212.367	220.142	220.142
Passivos								
Fornecedores	807	807	27	27	3.184.041	3.184.041	3.271.449	3.271.449
<i>Ten Years Bonds</i>	-	-	-	-	10.470.033	11.265.976	10.844.032	11.569.859
Financiamentos outros	1.344.369	1.344.369	1.310.572	1.310.572	7.135.395	7.135.395	6.758.821	6.758.821
Salários a pagar	-	-	-	-	486.077	486.077	655.962	655.962
Debêntures	-	-	-	-	440.476	440.476	406.134	406.134
Partes relacionadas	726.595	726.595	709.547	709.547	6	6	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	8.034	8.034	3.283	3.283
Obrigações por compra de ações	972.955	972.955	981.205	981.205	972.955	972.955	981.205	981.205
Outros passivos circulantes	965	965	2.242	2.242	587.490	587.490	637.001	637.001
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	404.335	404.335	419.518	419.518

O valor de mercado dos títulos *Ten Years Bonds* é baseado em cotações no mercado secundário destes títulos.

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 16). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 13 e 14, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	31/03/2014	31/03/2013
Variações na moeda estrangeira	5%	162.266	183.965
Variações nas taxas de juros	10bps	63.105	67.939
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	105.538	91.656
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	65.040	59.080
Swaps de taxas de juros	10bps	9.032	733
Contratos futuros de Dólar	5%	6.180	7.543

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 31/03/2014 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 166.266 e R\$ 72.148 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.g - (R\$ 183.965 e R\$ 115.443 em 31/03/2013, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/03/2014, R\$ 63.105 (R\$ 67.939 em 31/03/2013) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de doze meses findos em 31/03/2014, totaliza R\$ 105.538 (R\$ 91.656 em 31/03/2013) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 65.040 em 31/03/2014 (R\$ 59.080 em 31/03/2013). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos *swaps* de taxas de juros: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Um aumento de 10 bps na taxa de juros representa uma receita de R\$ 9.032 (R\$ 733 em 31/03/2013) e uma redução de 10 bps, na taxa de juros representa uma despesa de R\$ 9.032 (R\$ 733 em 31/03/2013). Em 31/03/2014, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes, no montante de R\$ 9.032 (R\$ 733 na Demonstração dos Resultados Abrangentes, em 31/03/2013). Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano e frente ao Real, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano e ao Real representa uma receita de R\$ 6.180 (R\$ 7.543 em 31/03/2013), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano e ao Real representa uma despesa de R\$ 6.180 (R\$ 7.543 em 31/03/2013). Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano e Dólar/Real tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva (dívida) e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	6.180	25.955	43.257
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de taxa de juros	Variação na <i>Libor</i>	9.032	34.078	56.818
Cenário			25%	50%

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Total	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Total
31/03/2014	Empréstimos e recebíveis			Empréstimos e recebíveis		
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	228	-	228	1.871.433	-	1.871.433
Aplicações financeiras	-	139.590	139.590	-	1.649.039	1.649.039
Contas a receber de clientes	-	-	-	4.491.860	-	4.491.860
Partes relacionadas	-	-	-	89.408	-	89.408
Canhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	837	837
Outros ativos circulantes	2.337	-	2.337	317.419	-	317.419
Outros ativos não-circulantes	805	-	805	212.367	-	212.367
Total	3.370	139.590	142.960	6.982.487	1.649.876	8.632.363
Resultado financeiro três meses findos em 31/03/2014	4.420	1.572	5.992	29.722	46.944	76.666

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado		Total	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Total
31/03/2014				Patrimônio Líquido		
Passivos						
Fornecedores	807	807	-	-	3.184.041	3.184.041
Ten Years Bonds	-	-	-	-	10.470.033	10.470.033
Financiamentos outros	1.344.369	1.344.369	-	-	7.135.395	7.135.395
Salários a pagar	-	-	-	-	486.077	486.077
Debêntures	-	-	-	-	440.476	440.476
Partes relacionadas	726.595	726.595	-	-	6	6
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	4.751	3.283	-	8.034
Obrigações por compra de ações	972.955	972.955	-	-	972.955	972.955
Outros passivos circulantes	965	965	-	-	587.490	587.490
Outros passivos não-circulantes	-	-	-	-	404.335	404.335
Total	3.045.691	3.045.691	4.751	3.283	23.680.808	23.688.842
Resultado financeiro três meses findos em 31/03/2014	(42.602)	(42.602)	(3.235)	-	(191.841)	(195.076)

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Total	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Total
31/12/2013	Empréstimos e recebíveis			Empréstimos e recebíveis		
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	134	-	134	2.099.638	-	2.099.638
Aplicações financeiras	-	7.566	7.566	-	2.123.168	2.123.168
Contas a receber de clientes	-	-	-	4.078.806	-	4.078.806
Partes relacionadas	-	-	-	87.149	-	87.149
Canhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	319	319
Outros ativos circulantes	1.621	-	1.621	293.583	-	293.583
Outros ativos não-circulantes	56	-	56	220.142	-	220.142
Total	1.811	7.566	9.377	6.779.318	2.123.487	8.902.805
Resultado financeiro três meses findos em 31/03/2013	271	514	785	27.663	17.250	44.913

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

Passivos	Controladora		Consolidado			
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	27	27	-	-	3.271.449	3.271.449
Ten Years Bonds	-	-	-	-	10.844.032	10.844.032
Financiamentos outros	1.310.572	1.310.572	-	-	6.758.821	6.758.821
Salários a pagar	-	-	-	-	655.962	655.962
Debêntures	-	-	-	-	406.134	406.134
Partes relacionadas	709.547	709.547	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	3.283	-	3.283
Obrigações por compra de ações	981.205	981.205	-	-	981.205	981.205
Outros passivos circulantes	2.242	2.242	-	-	637.001	637.001
Outros passivos não-circulantes	-	-	-	-	419.518	419.518
Total	3.003.593	3.003.593	-	3.283	23.974.122	23.977.405
Resultado financeiro três meses findos em 31/03/2013	(38.131)	(38.131)	(9.990)	-	(248.933)	(258.923)

Em 31/03/2014, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

Contratos futuros de Dólar

A Companhia contratou operações de NDFs (Non Deliverable Forward) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial de passivos denominados em moeda estrangeira, principalmente Dólar americano. As contra partes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

No período findo em 31/03/2014 a Controladora Gerdau S.A. mantinha uma NDF ativa com valor nominal de US\$ 17,5 milhões (R\$ 39,6 milhões). O valor justo destes contratos representa uma perda de R\$ 1.482, cujas contrapartidas foram registradas na Demonstração Consolidada dos Resultados. As contrapartes destas operações são os bancos HSBC e Citibank.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014****Contratos de Swap**

A Companhia contratou operação de *Swap* de taxa de juros, qualificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através da qual recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em Dólar. O objetivo desta operação é gerenciar o risco de variação da taxa de juros (*Libor*), sobre financiamento tomado em Dólar a taxas flutuantes.

Além disso, a Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* em Dólar e paga uma taxa de juros fixa baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição		Valor de referência		Valor a receber		Consolidado	
			31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	Valor a pagar	
					31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Contratos futuros de Dólar								
Vencimento em 2014			US\$ 20 milhões	US\$ 20,9 milhões	837	319	-	-
			US\$ 36,4 milhões	-			(3.111)	-
Contratos swap de taxa de juros								
Vencimento em 2014	ponta ativa	Libor 6M + 0,90%	US\$ 3,6 milhões	US\$ 14,3 milhões	-	-	(88)	(274)
	ponta passiva	5,50%						
Contratos cross currency swap								
Vencimento em 2017 e 2018	ponta ativa	Libor 6M +2%-2,25%	US\$ 25,0 milhões	US\$ 25,0 milhões	-	-	(4.835)	(3.009)
	ponta passiva	10,17%-11,02%	US\$ 40,0 milhões	US\$ 40,0 milhões				
Total valor justo instrumentos financeiros					837	319	(8.034)	(3.283)

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade dos instrumentos qualificados como *hedge* de fluxo de caixa.

Os efeitos dos instrumentos financeiros foram assim classificados:

Ganhos não realizados com instrumentos financeiros

Ativo circulante

	31/03/2014	31/12/2013
	837	319
	837	319

Perdas não realizadas com instrumentos financeiros

Passivo circulante

Passivo não-circulante

	31/03/2014	31/12/2013
	(3.199)	(274)
	(4.835)	(3.009)
	(8.034)	(3.283)

Demonstração do Resultado

Ganho com instrumentos financeiros

Perda com instrumentos financeiros

	31/03/2014	31/03/2013
	765	3.856
	(3.235)	(9.990)
	(2.470)	(6.134)

Demonstração do Resultado Abrangente

Ganho com instrumentos financeiros

Perda com instrumentos financeiros

	31/03/2014	31/03/2013
	-	539
	(1.341)	-
	(1.341)	539

f) Obrigações por compra de ações

A Companhia celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), concedendo uma opção de venda para 34.209.522 ações ordinárias da Gerdau S.A., de propriedade do BNDESPAR, a qual foi renovada em 27/12/2011, passando a ser corrigida em 110% do CDI, deduzido os pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio, pagos durante o período, igualmente corrigidos. Adicionalmente será paga remuneração correspondente a 30% da valorização das ações GGBR3 durante o período desta opção que vence em 21/01/2015. Em 31/03/2014 o valor reconhecido como obrigação potencial totaliza R\$ 972.955 (R\$ 981.205 em 31/12/2013).

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

g) Hedge de investimento líquido (*Net investment hedge*)

Baseado na Interpretação nº 16 do IFRIC (ICPC 6), emitida em julho de 2008, e consubstanciada na norma IAS nº 39 (CPC 38), a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*, detidos pela controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 1,5 bilhão e pela controlada Gerdau Trade Inc., no valor de US\$ 1,2 bilhão. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado.

A partir de 01/04/2012, com o objetivo de eliminar o efeito fiscal gerado pela variação cambial dessas dívidas, a Companhia optou por redesignar o valor do *hedge* de parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*. Desta forma, a variação cambial gerada a partir desta data, sobre o montante de US\$ 1,9 bilhão continuará sendo reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Em 08/04/2013, a Companhia, através de sua subsidiária Gerdau Trade Inc, concluiu a emissão de um Bond de 10 anos, no montante de US\$ 0,75 bilhão. A Companhia designou o montante de US\$ 0,5 bilhão desta emissão como Hedge de Investimento Líquido e como consequência, o efeito da variação cambial desta parcela da dívida será reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,25 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,2 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como um ganho não realizado no montante de R\$ 83.473 na Controladora em 31/03/2014 (ganho de R\$ 28.503 em 31/03/2013) e como um ganho não realizado, líquido de impostos, no montante de R\$ 202.852 em 31/03/2014, no Consolidado (ganho de R\$ 69.455 em 31/03/2013).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

h) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014**

Em 31/03/2014, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/03/2014, são os seguintes:

	Controladora					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativo circulante						
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	139.590	7.566	83.337	13	56.253	7.553
	<u>139.590</u>	<u>7.566</u>	<u>83.337</u>	<u>13</u>	<u>56.253</u>	<u>7.553</u>

	Consolidado					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativo circulante						
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	1.649.039	2.123.168	1.493.877	1.866.890	155.162	256.278
Contratos de <i>swaps</i> e outros	837	319	-	-	837	319
	<u>1.649.876</u>	<u>2.123.487</u>	<u>1.493.877</u>	<u>1.866.890</u>	<u>155.999</u>	<u>256.597</u>
Passivo circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	3.199	274	-	-	3.199	274
Passivo não-circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	4.835	3.009	-	-	4.835	3.009
	<u>8.034</u>	<u>3.283</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.034</u>	<u>3.283</u>
	<u>1.657.910</u>	<u>2.126.770</u>	<u>1.493.877</u>	<u>1.866.890</u>	<u>164.033</u>	<u>259.880</u>

NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

I) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
a) Provisões tributárias	312	309	1.125.091	1.058.006
b) Provisões trabalhistas	-	-	225.019	216.444
c) Provisões cíveis	579	561	23.602	23.195
	891	870	1.373.712	1.297.645

a) Provisões tributárias

O aumento das provisões tributárias refere-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

II) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Tributários	148	147	1.137.173	1.093.664
Trabalhistas	212	208	60.572	58.396
Cíveis	-	1	4.502	4.784
	360	356	1.202.247	1.156.844

NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Mútuos ativos				
Empresa associada				
Armacero Ind. Com Ltda.	-	-	31.955	31.109
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	428	60
Aceros Corsa, S.A. de C.V.	-	-	2.444	-
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	54.410	55.657
Outros	-	-	171	323
	-	-	89.408	87.149
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	(19)	(10)	-	-
Gerdau BG Participações S.A.	(726.576)	(709.537)	(6)	-
	(726.595)	(709.547)	(6)	-
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	(17.039)	(15.898)	1.756	1.350

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

b) Operações comerciais

No período de 3 meses findos em 31/03/2014 e 2013, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 144.110 em 31/03/2014 (R\$ 183.225 em 31/03/2013) e de compras no montante de R\$ 111.484 em 31/03/2014 (R\$ 106.781 em 31/03/2013). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 66.869 em 31/03/2014 (R\$ 89.452 em 31/12/2013).

c) Operações financeiras

	Controladora		Controladora		Consolidado	
	Títulos para negociação		(Despesas)/Receitas		(Despesas)/Receita	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Controladores						
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	-	-	-	-	(1.899)	(3.466)
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. (**)	-	-	-	-	222	-
Outros						
Debêntures Gerdau S.A.	56.253	8.362	333	128	-	-

(*) Garantias por avais dos controladores de certos financiamentos no montante de R\$ 647.405 no consolidado em 31/03/2014, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. (**) Recebimento de contrato de locação.

d) Avais concedidos

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	Valor Original	Vencimento	Saldo
Indac Ind. Adm. e Com. S.A.	Controladora	Fiança	Instrumento particular	955.653	mai/15	1.446.212
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau S.A.	Controlada	Garantia	Contrato de Crédito Rotativo	-	dez/20	633.297
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	-	ago/18	61.596
Dona Francisca Energética S.A	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	152.020	dez/14	6.371
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	437.387	jul/15 - fev/21	466.526
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	776.763	abr/14 - set/16	423.908
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	3.394.500
Diaco S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	415.305	mai/14 - jun/17	428.168
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contrato de Compra/Venda Energia Elétrica	1.664	set/16	8.354
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	2.685.050
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Garantia	Contratos de Financiamento	102.529	dez/14 - dez/17	59.320
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	112.852	mar/15	47.198
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.117.750	jan/21	2.806.120
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	412.123	ago/14 - mar/19	460.126
Siderúrgica Tultitlán S.A. de C.V.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	20.434	jun/14	25.944

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	107.829	mar/14 - fev/15	110.955
Steelchem Trading Corporation	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	80.964	jun/14 - mar/15	90.520
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	1.478.871
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	300.355	dez/15 - set/18	279.081
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	333.013	Indeterminado	243.013
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	1.576.206	dez/15 - ago/20	1.562.028
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Aval	Bond 25 anos	103.596	out/37	115.413
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	426.098	out/24 - dez/30	419.377
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	12.132	jun/14	11.315
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	70.000	fev/20	70.000
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	78.571	jul/16	67.341

e) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada em foi de 2,4% para o período findo de três meses em 31/03/2014 (1,6% para o período de três meses findo em 31/03/2013, respectivamente). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

f) Remuneração da Administração

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 1.563 para o período de três meses findo em 31/03/2014 (R\$ 1.623 para o período de três meses findo em 31/03/2013). No consolidado, o valor pago foi de R\$ 26.799 para o período de três meses findo em 31/03/2014 (R\$ 15.987 para o período de três meses findo em 31/03/2013, respectivamente).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

	31/03/2014		31/12/2013	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344
Saldo no fim do período/exercício	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014**

Em 31/03/2014 estão subscritas e integralizadas 137.618.994 ações ordinárias e 275.062.544 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 6.881.998 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária										
	31/03/2014					31/12/2013					
	Ord.	%	Pref.	%	Total	Ord.	%	Pref.	%	Total	
Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e coligadas*	89.842.352	65,3	15.924	0,0	89.858.276	21,8	89.842.352	65,3	15.924	0,0	89.858.276
Investidores institucionais brasileiros	24.892.586	18,1	65.101.901	23,7	89.994.487	21,8	25.090.883	18,2	62.967.540	22,9	88.058.423
Investidores institucionais estrangeiros	3.122.839	2,3	156.545.004	56,9	159.667.843	38,7	3.076.844	2,2	158.958.475	57,8	162.035.319
Outros acionistas	19.761.217	14,3	47.141.515	17,1	66.902.732	16,2	19.608.915	14,3	46.862.405	17,0	66.471.320
Ações em tesouraria	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200
	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538

* As empresas Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. são as controladoras da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	31/03/2014		31/12/2013	
	Ações		Ações	
	Preferenciais	R\$	Preferenciais	R\$
Saldo inicial	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861
Saldo final	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861

Em 31/03/2014, a Companhia mantinha em tesouraria 6.258.200 ações preferenciais pelo valor de R\$ 69.861. Estas ações serão mantidas em tesouraria para atender ao "Programa de Incentivo de Longo Prazo" da Companhia ou para posterior cancelamento. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 11,16.

c) Outras reservas - é composto pela despesa com plano de opções de ações reconhecida e pelas opções de ações exercidas, plano de benefício a empregados, efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas e ágio na emissão de ações.

d) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. A Companhia efetuou reclassificação entre as contas Outras reservas, Reserva de investimento e capital de giro e Ajustes de avaliação patrimonial no saldo inicial.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014**

caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

NOTA 17 - LUCRO POR AÇÃO**Básico e Diluído**

	Período de três meses findos em					
	31/03/2014			31/03/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	48.879	95.472	144.351	11.555	22.570	34.125
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	137.618.994	268.804.344		137.618.994	268.804.344	
Lucro por ação (em R\$) – Básico e diluído	0,36	0,36		0,08	0,08	

NOTA 18 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

a) A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido, após o imposto de renda e ao montante de suas retiradas, conforme descrito no estatuto da Companhia; e

b) A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e é alocada aos custos das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

A Assembléa Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que delimitava nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência. O Plano de Opções prevê que 75% das opções outorgadas a administradores apenas serão exercíveis se forem atendidas as metas de desempenho estabelecidas para o período pelo Comitê Executivo.

A Assembléa Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 19/09/2013 aprovou alterações no Plano de Incentivo de Longo Prazo com o objetivo de suportar um modelo de cumprimento de metas desafiadoras de longo prazo, permitindo aos participantes tornarem-se acionistas da Companhia e obterem ganhos futuros com a valorização das ações. Além disso, as alterações buscaram o alinhamento entre os interesses dos participantes, da Companhia, de seus Acionistas e das tendências de Mercado. Estas alterações consistiram na inclusão de outras formas de outorgas tais como Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados para as novas outorgas e possibilitaram ao funcionário converter, até o dia 17/11/2013, suas Opções de Ações e *Share Appreciation Rights* (SARs) por Ações Restritas através de uma metodologia de cálculo que assegurou a equivalência do valor justo entre as Opções de Ações e Ações Restritas.

A conversão foi efetuada através da equivalência de valor justo entre as opções de ações e SARs e as Ações Restritas entregues no processo de migração. O cálculo do valor justo foi determinado por especialistas externos que utilizaram o modelo de avaliação trinomial. As Ações Restritas originadas com a migração tiveram uma parcela exercida em 09 de dezembro de 2013 e as demais serão exercidas em quatro parcelas iguais nas seguintes datas: 20 de março de 2015, 20 de março de 2016, 20 de março de 2017 e 20 de Março de 2018.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

a) Plano de opções de ações:

	31/03/2014		Consolidado	
	Número de opções	Preço médio de exercício	Número de opções	Preço médio de exercício
		R\$		R\$
No início do exercício	2.793.495	19,44	13.481.041	17,34
Opções outorgadas	-	-	1.947.564	18,58
Opções exercidas	(2.300)	16,50	(2.388.004)	9,60
Opções canceladas	(5.469)	18,58	(279.004)	20,22
Convertidas para Ações Restritas	-	-	(9.968.102)	18,96
No final do período	<u>2.785.726</u>	<u>19,44</u>	<u>2.793.495</u>	<u>19,44</u>

A cotação média da ação no período findo em 31/03/2014 foi de R\$ 15,86 (R\$ 16,01 em 31/12/2013).

A Companhia possui, em 31/03/2014, um total de 13.438.210 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício	Consolidado
				Quantidade disponível em 31/03/2014*
			R\$	
R\$ 10,19	80.742	5,2	10,19	80.742
R\$ 27,85 a R\$ 31,95	12.581	3,2	31,95	12.581
R\$ 46,48	8.953	4,2	46,48	8.953
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	<u>2.683.450</u>	5,0	19,62	<u>196.543</u>
	<u>2.785.726</u>			<u>298.819</u>

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 31/03/2014 é de 298.819 (252.372 em 31/12/2013).

O custo com planos de incentivos de longo prazo com pagamento baseado em ações reconhecidos no resultado, no período findo em 31/03/2014, foi de R\$ 6.230 (R\$ 4.452 em 31/03/2013).

A Companhia reconhece o custo (do Programa) com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinar este valor justo, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	2013
<i>Dividend yield</i>	1,36%
Volatilidade do preço da ação	57,22%
Taxa de retorno livre de risco	9,23%
Período esperado até o vencimento	5 anos

Não houve novas outorgas para esse plano em 2014.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

b) Resumo da movimentação do plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

	<u>Consolidado</u>
Em 01/01/2013	1.024.876
Outorgadas	597.472
Adição devido a conversão de Stock	
Options	5.234.336
Adição devido a conversão de	
<i>Share Appreciation Rights</i> (SARs)	2.898.828
Canceladas	(652.956)
Exercidas	(1.731.341)
Em 31/12/2013	7.371.215
Outorgadas	3.710.427
Canceladas	(30.434)
Exercidas	(219.610)
Em 31/03/2014	10.831.598

c) Demais Planos – América do Norte

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau aprovou, para as subsidiárias da América do Norte, a adoção do Plano “*Equity Incentive Plan*” (o “EIP”). As outorgas decorrentes do EIP podem assumir a forma de opções de ações, “*Share Appreciation Rights*” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), ações restritas (“RSUs”), performance das ações (“PSUs”), e/ou outras outorgas baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as demais outorgas podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer outorga que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da outorga. O prazo de carência de todos os veículos (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 2014, a outorga de aproximadamente US\$ 11,7 milhões (R\$ 26,5 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 1.922.892 SARs liquidadas em ações, 768.586 RSUs e 1.154.306 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 2013, a outorga de aproximadamente US\$ 11,9 milhões (R\$ 27,9 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 2.423.379 SARs liquidadas em ações, 198.552 RSUs e 398.920 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 31/03/2014, existiam 805.851 SARs e 102.276 “*stock options*” pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos.

Durante os períodos findos em 31/03/2014 e 31/03/2013, os efeitos reconhecidos no resultado referente às outorgas em opções liquidadas em dinheiro foram um ganho de US\$ 0,4 milhão (R\$ 0,9 milhão) e um ganho de US\$ 2,2 milhões (R\$ 4,4 milhões), respectivamente.

Em 31/03/2014 e 31/12/2013, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias das subsidiárias da América do Norte era de US\$ 0,6 milhão (R\$ 1,4 milhões) e US\$ 1,2 milhão (R\$ 2,8 milhões), respectivamente. Em 31/03/2014 e 31/12/2013, o valor intrínseco do total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 1,2 milhão (R\$ 2,7 milhões) e US\$ 1,3 milhão (R\$ 3,0 milhões), respectivamente.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

Share Appreciation Rights (SARs)

SARs dão ao titular a oportunidade de receber tanto ADRs ou pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia, menos o preço de exercício. O preço de exercício é estabelecido pelo preço de fechamento das ações de referência na data da outorga. O prazo de carência das SARs é de um período de 4 a 5 anos e expiram dez anos após a data da outorga. A despesa com este plano é reconhecida com base no valor justo dos prêmios ainda sob carência e que permanecem pendentes no final do período reportado. O modelo *Black-Scholes* de precificação de opções é usado para calcular uma estimativa do valor justo. A Gerdau pode liquidar as SARs em ações ou em dinheiro. Para as SARs liquidadas em ações a contabilização do valor justo é estimada apenas na data da outorga. Para as SARs liquidadas em dinheiro a contabilização do valor justo é mensurada novamente a cada período reportado.

Não houve nova outorga de SARs em 2014.

Os valores justos na data da concessão das SARs, de possível liquidação em ações, concedidas durante o período findo em 31/03/2013 foi de US\$ 3,16 (R\$ 6,83), e as principais premissas utilizadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram os seguintes:

	<u>2013</u>
<i>Dividend yield</i>	1,81%
Volatilidade do preço da ação	51,08%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%
Período esperado até o vencimento	até 6,50 anos

O modelo de precificações de ações *Black-Scholes* foi desenvolvido para utilização na estimativa do valor justo das opções negociadas, que não têm restrições de resgate. O modelo requer o uso de premissas subjetivas. A volatilidade esperada se baseou na volatilidade histórica das ações da Companhia, bem como outras empresas que operam em ramos de atividades similares. A expectativa de vida (em anos) foi determinada utilizando dados históricos para estimar padrões de exercício das SARs. O *dividend yield* esperado era baseado no histórico de taxas de dividendos anualizadas. A taxa de juros livre de risco foi baseada na taxa dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos proporcional ao prazo esperado das SAR's concedida.

Resumo da movimentação de SARs no período:

	<u>Consolidado</u>
01/01/2013	6.078.726
Outorgadas	2.423.379
Convertidas para Ações Restritas	(5.914.523)
Canceladas	(885.644)
Exercidas	(843.965)
31/12/2013	857.973
Canceladas	(52.122)
31/03/2014	805.851

Performance Share Units (PSUs)

PSUs dão ao detentor o direito de receber uma ADRs para cada unidade após o prazo de carência, conforme determinação da Companhia. Os titulares de PSUs acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como PSUs adicionais. O percentual de PSUs inicialmente outorgados, e que se realizam em um período de 5 anos, dependem da performance da Companhia no período em relação a metas de performance pré-estabelecidas. A despesa relacionada a cada PSU foi reconhecida durante o período de execução com base no valor justo das PSUs na data da outorga e no número de unidades previstas para a carência. O valor justo médio ponderado das PSUs outorgadas foi de US\$ 6,10 e US\$ 7,51 (R\$ 14,43 e R\$ 15,00) concedidos durante os períodos findos em 31/03/2014 e 31/03/2013, respectivamente.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014****NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013
Depreciação e amortização	(3)	(4)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(185)	(122)
Outras despesas/receitas (*)	(5.428)	(7.669)
	(5.616)	(7.795)

Classificados como:

Despesas gerais e administrativas	(2.242)	(2.014)
Outras receitas operacionais	809	13
Outras despesas operacionais (*)	(4.183)	(5.794)
	(5.616)	(7.795)

(*) O valor de Outras despesas operacionais se refere substancialmente a impostos e taxas não relacionadas a vendas e imposto de renda.

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Depreciação e amortização	(541.663)	(464.123)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(1.626.592)	(1.437.575)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(6.503.974)	(5.908.006)
Fretes	(565.795)	(447.634)
Outras despesas/receitas	(693.217)	(597.383)
	(9.931.241)	(8.854.721)

Classificados como:

Custo dos produtos vendidos	(9.238.024)	(8.257.339)
Despesas com vendas	(173.583)	(151.230)
Despesas gerais e administrativas	(536.337)	(485.347)
Outras receitas operacionais	48.575	61.871
Outras despesas operacionais	(31.872)	(22.676)
	(9.931.241)	(8.854.721)

NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Rendimento de aplicações financeiras	1.572	514	46.179	13.394
Juros recebidos e outras receitas financeiras	4.421	272	24.140	30.471
Total Receitas Financeiras	5.993	786	70.319	43.865
Juros sobre a dívida	(24.734)	(21.765)	(274.441)	(223.647)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(17.869)	(16.366)	(39.496)	(49.508)
Total Despesas Financeiras	(42.603)	(38.131)	(313.937)	(273.155)
Varição cambial, líquida	-	-	127.678	21.414
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	-	-	(2.470)	(6.134)
Resultado Financeiro, Líquido	(36.610)	(37.345)	(118.410)	(214.010)

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A partir de 2014, a operação de minério de ferro, que anteriormente era reportada no segmento Brasil, passou a ser apresentada separadamente como um novo segmento denominado “Minério de Ferro”. A mudança é decorrente da evolução do projeto de minério de ferro ao longo de 2013, que motivou a decisão da Companhia de separar essa operação devido a sua importância.

Para fins de apresentação, as informações comparativas foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdau, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

	Período de três meses findo em:											
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Informações por segmentos de negócio:												
Minério de Ferro												
Receita líquida de vendas	3.655.351	3.456.754	3.162.261	79.136	3.257.738	2.924.576	1.144.308	2.262.740	1.813.170	(337.704)	10.553.776	9.166.558
Custo das vendas	(2.965.951)	(2.943.175)	(1.965.900)	(65.017)	(3.158.526)	(2.753.771)	(1.214.162)	(2.101.394)	(1.694.892)	338.909	(9.238.024)	(8.257.339)
Lucro bruto	749.400	513.579	119.361	16.119	99.212	170.805	185.208	161.366	118.278	1.205	1.315.752	908.219
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(228.935)	(222.638)	(9.467)	(7.246)	(185.969)	(154.780)	(89.868)	(103.067)	(83.030)	(92.614)	(709.920)	(636.577)
Outras receitas (despesas) operacionais	10.474	16.464	-	-	2.177	1.451	(5.067)	2.280	4.614	6.839	16.703	39.195
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	19.160	15.595	1.482	(4.693)	-	5.991	26.633	16.671
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	530.939	307.405	109.894	8.873	(65.420)	33.071	11.481	60.579	39.862	(78.579)	649.168	327.508
Resultado financeiro líquido	(97.737)	(30.521)	(6.785)	(134)	(39.817)	(46.102)	7.933	(34.485)	(40.036)	52.481	(118.410)	(214.010)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	433.202	276.884	103.109	8.739	(105.237)	(13.031)	99.688	26.094	(174)	(26.098)	530.758	113.498
Imposto de renda e contribuição social	(109.646)	(68.385)	(25.777)	(2.186)	65.909	27.355	(44.125)	(10.479)	(21.585)	10.295	(113.823)	14.220
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	323.556	208.499	77.332	6.553	(39.328)	14.324	55.563	15.615	(21.759)	(15.803)	416.935	127.718
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	165.016	138.458	105.399	77.883	24.344	6.466	-	42.945	28.827	-	337.704	252.386
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	530.939	307.405	109.894	8.873	(65.420)	33.071	11.481	60.579	39.862	(78.579)	649.168	327.508
Depreciação/amortização	200.302	188.146	111.552	4.907	135.770	114.625	51.650	142.386	115.090	3	541.663	464.123
Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)	731.241	495.551	121.446	13.780	70.350	147.696	143.405	202.965	154.952	(78.576)	1.190.831	791.631
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial												
Ativos totais	19.819.110	19.276.428	1.075.476	1.068.799	16.282.131	16.909.618	7.625.780	7.927.174	14.400.860	14.830.092	(1.375.412)	58.903.964
Passivos totais	9.623.824	9.396.996	117.553	126.651	4.404.109	4.547.307	2.056.406	6.709.834	6.912.854	5.144.993	28.056.219	28.334.425

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e treliçados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e treliçados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

Operação Minério de Ferro: minério de ferro

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Período de três meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita líquida de vendas	4.200.358	3.765.842	1.489.310	1.265.542	4.095.353	3.586.895	768.755	547.279	10.553.776	9.165.558
Ativos totais	22.942.802	22.325.894	8.117.850	8.478.180	22.963.076	23.843.862	3.804.217	3.856.028	57.827.945	58.503.964

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperação de ágio e outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 31/03/2014.

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 07/04/2014, a Companhia apresentou proposta preliminar em processo de “plano de cessão” para assumir as operações da Ascometal, uma produtora de aços especiais baseada na França. A proposta preliminar apresentada foi de 41,5 milhões de Euros, além de valor relativo aos estoques a ser determinado após diligências. A Ascometal possui 920 mil toneladas anuais de capacidade instalada de aço em três plantas siderúrgicas, localizadas em Hagondange, Les Dunes e Fos-sur-Mer, atuando nos mercados automotivo, óleo e gás, ferrovia, agricultura e equipamentos industriais.

II) Em 10/04/2014, a Companhia emitiu US\$ 500 milhões em títulos de dívida com cupom de 7,25% ao ano e vencimento em 2044, por meio de sua subsidiária GTL Trade Finance Inc. A Companhia designou esta emissão como Hedge de Investimento Líquido e como consequência, o efeito da variação cambial desta parcela da dívida será reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

III) Em 15/04/2014, a Companhia anunciou oferta de troca de parte dos Bonds com vencimento em 2017 e juros de 7,25% emitidos pela GTL Trade Finance Inc. e parte dos Bonds com vencimento em 2020 e juros de 7,00% emitidos pela Gerdau

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

Holdings Inc., pela nova emissão de Bonds de responsabilidade conjunta e solidária com vencimento em 2024 no valor total de principal de até US\$ 1,25 bilhão de novos Senior Bonds com vencimento em 2024 e Oferta de Compra à Vista de parte dos Bonds com vencimento em 2017 e juros de 7,25% e parte dos Bonds com vencimento em 2020 e juros de 7,00% no valor total de até US\$ 250 milhões.

IV) Em 25/04/2014, a Companhia anunciou emissão de Bonds a 5,893% e vencimento em 2024. Ao final do Período de Participação Antecipada, o valor total de principal de US\$ 384.795 mil de Bonds 2017 e o valor total de principal de US\$ 587.783 mil de Bonds 2020 havia sido devidamente ofertado em troca pelos Novos Bonds. Isso representa aproximadamente 35,4% do total de Bonds Antigos em aberto. A Companhia aceitará todos os Bonds Antigos devidamente ofertados e espera que a entrega dos Novos Bonds e a remuneração com relação a tais Bonds Antigos devidamente ofertados e aceitos ocorra na Data de Quitação da Participação Antecipada, prevista para 29 de abril de 2014. A Companhia espera emitir até US\$ 1,25 bilhão de valor total principal de Novos Bonds em troca dos Bonds Antigos devidamente ofertados e aceitos. Adicionalmente, a Companhia anunciou que os detentores que devidamente ofertarem seus Bonds Antigos para troca após a Data de Participação Antecipada, mas até a Data de Expiração, inclusive, terão direito a receber o Pagamento por Participação Antecipada, sujeito a priorizações e provisões de rateios e sujeito ao limite máximo de aceitação, em cada caso, conforme estabelecido na Oferta de Troca. A Companhia designou esta emissão como Hedge de Investimento Líquido e como consequência, o efeito da variação cambial desta parcela da dívida será reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

IV) Em 02/05/2014, a Diretoria efetuou a proposta relativa à antecipação de dividendos a serem pagos por conta do resultado do primeiro trimestre deste exercício, na forma de juros sobre o capital próprio, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 21/05/2014, no montante de R\$ 44,7 milhões (R\$ 0,11 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 30/05/2014 e se constituirão em antecipação ao dividendo mínimo estatutário, a qual será submetida ao Conselho de Administração em 07/05/2014.

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

Não há outras informações que a Companhia entenda como relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Metalúrgica Gerdau S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalúrgica Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 06 de maio de 2014.

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Emerson Lima de Macedo

Carlos Biedermann

Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" RS

Contador CRC 1RS029321/O-4

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração de redação no parecer